



PARA

TODOS

AÑO HUM. 57 /
23 NOVEMBRE 1929
PREC. 19



—Quasi que enloquecia por causa de uma dôr de ouvido !

*A noite passada em claro, sem que
unturas nem lavagens lograssem
proporcionar-lhe allivio !*

*Que surpresa, que milagre, quando, poucos
momentos após ter tomado dois comprí-
midos de CAFIASPIRINA, desapareceu
aquella dôr horrível !*

Eis porque a todas as
suas amigas recom-
menda ella sempre com
tanto enthusiasmo, e
para qualquer dôr, a
nobre e excellente



CAFIASPIRINA



**Ideal contra as dôres de cabeça, dentes e ouvido; nevralgias,
enxaquecas e cólicas menstruaes; consequencias de noites
perdidas, excessos alcoolicos, etc.**

*Allivia rapidamente, devolve as forças e não affecta
o coração nem os rins !*



ALMANACH DE O Tico-Tico

A edição de 1930, a sair em meados de dezembro, conterà — contos, novellas, historias illustradas, sciencia elementar, historia e brinquedos de armar, e Chiquinho, Carrapicho, Jagunço, Benjamin, Jujuba, Goiabada, Lamparina, Pipoca, Kaximbown, Zé Macaco e Faustina a completarão, tornando essa publicação o maior e mais encantador livro infantil.



Nos annos anteriores muitos meninos deixaram de obter o Almanach d'O Tico-Tico por não o terem mandado reservar a tempo.

Sociedade Anonyma

"O MALHO"

Envie-nos desde já Rs. 5\$500 em carta registrada, cheque, vale postal ou em sellos do correio, para que lhe reservemos o seu exemplar

Travessa do Ouvidor, 21

RIO DE JANEIRO

No grupo de pintores napolitanos, Calcedonio Merli no distingue por uma característica bem pessoal, que em todos os seus quadros chamava a atenção, não só do publico, como também dos criticos. Ao começo, foi uma impressão de surpresa. A escolha dos motivos, a impecabilidade do desenho, a technica do colorido, usado com circumspecção e rígida sobriedade, fizeram supôr desde o primeiro momento, que Calcedonio não fosse napolitano, e sim algum artista septentrional, de passagem pela Italia, e, ao verem-no taciturno e preocupado, a passear pelas salas da "Promotrice", disseram que queriam forçar a attenção do publico, obrigando o seu talento a tomar uma expressão pouco sincera. Os criticos observaram que tudo o que brilha e deslumbra no céu e no mar não estava em sua palheta.

O povo detinha-se, surprehendido, diante dos quadros de sua autoria, e terminava sentindo-se subjogado. As suas marinhas, suas paysagens hibernaes, suas noites de luar, causavam calafrios, como si o sopro de alguma hora tragica do destino tivesse passado por ellas. Alguns se revoltavam contra uma arte que dava a sensação de penas e inevitaveis padecimentos; mas todos reconheciam que, em meio a tão violentas manifestações de colorido e de validade e de tantas expressões luminosas da natureza falavam aos olhos, a de Calcedonio era talvez a mais penetrante, e que falava á alma. E, bem depressa, os seus admiradores foram augmentando de numero; as revistas se occuparam com interesse de sua arte tão pessoal e suggestiva; os "dilettanti" que podiam permittir-se o luxo de enriquecer suas salas com taes manifestações da arte moderna, apressavam-se a adquirir algumas telas dessa pintura excepcional, e o nome de Calcedonio teve o seu lugar de honra entre os pintores contemporaneos. Foi numa das exposições da "Promotrice" que eu o conheci.

Expuzera um quadro com o título de "Harmonias", que era um desafio, representando um mar agitado pela tempestade. O céu, plumbeo e ameaçador sobre uma extensão de agua que perdera seus coloridos encantadores, ao chocho brutal das ondas espumantes que a fustigavam uma embarcação grande, de pesca, debatia-se ao longe como uma creatura impotente entre os tentaculos de um polvo. Muitas pessoas tinham affirmado que o quadro era impressionante, porém que o

Para todos...

Revista semanal, propriedade da S. Anonyma "O Malho". Directores Alvaro Moreyra e J. Carlos. Director-gerente Antonio A. de Souza e Silva.

Assignaturas: Brasil - 1 anno, 48\$000. 6 mezes, 25\$000. Extrangeiro - 1 anno, 85\$000. 6 mezes, 45\$000. As assignaturas começam sempre no dia 1 do mez em que forem tomadas e serão acceitas annual ou semestralmente. "Para todos"... apparece aos sabbados e publica, todos os annos, pelo Natal, uma edição extraordinária.

Gloria de Sol

título estava errado. Sómente eu o defendi, e elle m'o agradeceu, com um relampago de satisfação nos olhos.

— Nada é desharmonioso na natureza, e também nos seus terriveis momentos de colera ella nos demonstra que segue uma lei de harmonica belleza. Isto eu já o pensára, e disse-lhe então:

— O senhor o comprehendeu muito bem, e sua alma soube exprimir na tela tudo o que viu.

— Obrigado — respondeu-me, dando-me um forte aperto de mão.

Depois, o brilho de seu olhar extinguiu-se, e seu rosto tornou a tomar aquella expressão de sonho que lhe era peculiar.

— Trabalha muito? — perguntelhe.

— Não tanto como o quizerá — retorquiu, movendo a cabeça. — Mil visões assaltam-me em tropel, tentam-me o espirito. Não me é possível dar caça a todas e muitas me escapam.

— Poderia visitar o seu "atelier"? —

— Não tenho "atelier"; só possuo um quarto espacoso, em frente ao mar, onde vivo em companhia dos meus sonhos, e onde

pinto. Si o senhor quizer ir até lá, dar-me-á grande prazer. O senhor é um dos poucos que comprehendem minha arte, e eu gostaria muito que passassemos algumas horas conversando.

— Onde mora?

— No palacete Dona Anna. Espero-o amanhã.

No dia seguinte fui vel-o. O palacete Dona Anna ainda não tinha sido transformado pela especulação dos edis modernos, que tudo destróe e invade com a sua vulgaridade commercial; os muros vetustos que se erguiam em frente ao mar azul, como um desafio ao tempo, tantas vezes levados á tela pelo pincel do artista, ou reproduzidos e disseminados pelo mundo em cartões illustrados, não tinham sido ainda destruidos, para construir outro edificio mais moderno; os amplos aposentos, os corredores tenebrosos não tinham sido ainda incommodados pela pallida luz das lampadas modernas. O palacete Dona Anna era uma construção immutavel e severa, que, no fulgor do sol de Napoles e nas suaves noites de lua, attrahia os poetas e namorados, como um fan-

tastico sonho de lembranças e de belleza. Nos poucos quartos que já não tinham portas nem janellas, viviam humilhes lavadeiras com seus filhinhos, acostumados ás trévas daquelles corredores e aos rugidos do vento. Numa dessas peças morava Calcedonio. Era uma das melhores, pelo seu estado de conservação e tinha um terraço que dava para o mar. As ondas espumantes, sob o terraço, agitolavam as pedras que tinham perdido ha muito o reboco e o cimento, mas que resistiam ao embate do mar. No terraço havia uma rede na qual Calcedonio passava as suas poucas horas de descanso. Num canto do quarto, escondida por um biombo antigo, estava a cama. As quatro paredes brancas estavam cobertas de desenhos, esboços de quadros, bosques adormecidos numa luz de sonho, marinhas transparentes, melancolicos occasos violeta. Havia um cavallete collocado junto á sacada e, diante do mesmo, uma poltrona, sobre uma pelle de tigre. Numa comprida mesa, e em desordem, via-se alguns livros, revistas de arte, albuns de photographias, os "Poemas" de Shelley, "Sur l'eau", de Massissant, "A Sabedoria e o Destino" de Maeterlinck.

— Como vê — disse-me Calcedonio, — é um pobre "atelier", que offerece poucos attractivos para o visitante.

— E' um refugio tranquillo e cheio de encantos para um artista. Não o imaginava de outro modo.

— Oh! Para mim é esplendido como um palacio. Meus olhos acham-no cheio de cousas e figuras que os outros não vêem. Em cada hora do dia, toma um aspecto novo. Sento-me então diante do cavallete, e fico a pintar durante oito ou dez horas. Ha dias em que não consigo dar uma só pincelada; então, atiro-me nessa cadeira, e viajo pelos paizes do sonho.

— Tens fé na arte.

— Si eu não acreditasse na arte, que outra coisa me daria a vida?

Em sua voz havia um quê de amargura que traia um segredo.

— Sua arte é considerada como demasiado triste, porque conserva um só aspecto da belleza. Por que não diz todo o bello, já que o póde fazer?

— Cada artista exprime o que sente, e não se lhe póde exigir outra coisa. Atribuem á minha palheta a falta de cores fulgidas, o encarnado brilhante, o amarello do ouro, o azul intenso de nossos céos. Acha que sejam necessarios para representar a belleza? O

outono e o inverno têm acaso necessidade do colorido deslumbrador da primavera e do verão para que a sua fascinação invada o nosso espírito? Depois, convença-se, meu amigo, cada alma vibra a determinadas sensações, e é uma loucura querer commovel-a com o que não pôde sentir; faz-se então arte falsa, amaneirada, indigna.

Seus olhos relampejaram e um sorriso amargo appareceu em seus lábios. Percebi que as minhas palavras o tinham contrariado, e mudel de conversa. Falamos de literatura, de musica, e elle confluou-me suas sympathias, enthusiasmando-se ao recordar os poetas e musicos das suas preferencias.

— Si não lhe fôr desagradavel — disse-me — perder tempo com um solitario como eu, venha algumas vezes visitar-me. Dar-me-á immenso prazer.

Repeti as minhas visitas e terminei por encontrar a chave do mysterio: o segredo de su'alma me foi revelado francamente. Como impulsionado por uma necessidade de reviver uma hora do seu passado, elle m'o entregou por inteiro, narrando-me minuciosamente o doce sonho que vivera e no qual o seu espirito se sentiu ferido de morte.

— Penso — começou dizendo — que, nos longos e luminosos caminhos traçados pelo progresso humano sobre a face da terra, surgiram diversos e innumeraveis estradas; compridas e curtas, largas e estreitas, invisiveis aos nossos olhos, marcadas pelo destino, as quaes envolvem a terra numa espessa rede, que correm paralelas, que se entrecortam, que se cruzam, que se desdobram, que se apagam para dar lugar a outras, sempre differentes. Olhe para o mar. Passam navios de guerra, deixando longos e profundos rastros; passam os barcos de vela, grandes e pequenos, que sobre as ondas azuladas se seguem uns aos outros; cruzam-se os doreos espumarentos das ondas, juntam-se, afastam-se e outras se formam para desaparecer tambem sem rastros.

Não lhe parece que seja assim cada estrada que marca sobre a terra uma existencia humana? Não lhe parece que cada um siga a sua e a continue até onde o destino o traçou, para desaparecer com elle e deixar lugar a outro?

— Assim é — respondi. — Mas ha os privilegiados, os que estão destinados a deixar marcas mais duradouras de sua passagem. O senhor é um desses.

Calcedonio abanou com a cabeça.

Para todos...

Toda a correspondencia como toda a remessa de dinheiro (que pôde ser feita por vale postal ou carta registrada com valor declarado) deve ser dirigida á Sociedade Anonyma "O Malho", Travessa do Ouvidor, 21, Rio de Janeiro. Endereço telegraphico O Malho-Rio. Telephones: Gerencia: Central 0518. Escritorio: Central 1037. Redacção: Central 1017. Officinas: Villa 6247. Succursal em S. Paulo dirigida pelo Sr. Plinio Cavalcanti, rua Senador Feijó, 27, 8º andar, salas 85 e 87.

O. F a v a

— Nenhum vestigio é duradouro. Essa idéa não é senão uma das nossas vãs illusões. A gloria, a felicidade, são outras. No fundo de cada um desses caminhos, curtos ou compridos, largos ou estreitos, brilha uma luz, uma luzinha modesta ou um astro fulgurante que nos attrah de longe. Apressamo-nos para o alcançar e, quando já nos parece conquistado, afasta-se e desaparece. E, só mais tarde é que percebemos que corremos em vão por nosso caminho.

— O senhor pôde dizer que alcançou a sua luz.

— Acha? — respondeu o artista, meneando novamente a cabeça, enquanto lhe assomava aos lábios um sorriso triste e amargo. — Esperava conquistá-la um dia, mas não foi senão uma illusão como tantas outras. E o meu despertar foi horrivel. O senhor observou que na minha palheta faltam as cores vivas... E' que eu as aboli totalmente, pois o mar, para mim, já não é azul, e o vermelho brilhante sahio de meu coração. Aos 20 annos entrei no mundo, armado de minha palheta e de meus en-

thusiasmos, com o proposito deliberado de deslumbrar as multidões. A arte me parecia facil e luminosa sahiam os trabalhos de minhas mãos. Era uma orgia de cores que eu esbanjava com uma prodigalidade de grão-senhor, tal qual appareciam diante dos meus olhos, sem estudos, sem criterio. Devorava meu caminho, despreoccupadamente, fascinado pela luz da gloria, que me attrahia de longe e que se afastava cada vez mais. Mas outro caminho devia encontrar-se com o meu, e outra creatura, lançada pelo destino naquella estrada, devia atravessar-se no meu. Parámos na encruzilhada, olhámo-nos fixamente e parecer-nos que tinhamos nascido para nos entendermos. Estendi-lhe os braços e perguntei-lhe si queria proseguir comigo, por meu caminho. Ella respondeu-me que sim, e acompanhou-me, cheia de confiança, e docil como um cordeiro. Oh! Por que eu não a deixei ir. Ha tantos homens que sacrificam não poucas creaturas ao seu proprio egoismo!

Fez uma pausa, enquanto procurava enxugar os

olhos humedecidos pelo pranto.

— Essas recordações o fazem soffrer, meu amigo — objectei. — Falemos de outra cousa, de arte...

— Não, não — continuou — Tem que saber porque é que me transformei no que sou; não quero que julgue que é uma "pose".

— Eu nunca o julguei assim, sabe muito bem.

— Si o meu amigo a tivesse conhecido, comprehenderia bem a dôr que até hoje me atormenta. Era uma creatura de sonho, e como um sonho passou por minha existencia. Em certos momentos, parece-me que nunca viveu, que foi apenas uma aurora de primavera que velu illuminar meu céu, para depois mergulhal-o em névoa escura. Amei-a com toda a minha alma, como pôde amar um artista que vê na mulher adorada a fonte de todas as bellezas, o refugio suave e tranquillo nas horas de desconsolo, a confidente dos minutos de alegria. Entretanto, o publico, depois de parar diante dos meus quadros, um instante admirado, passava logo indifferente, encolhendo os hombros. Achavam que eu não era senão um colorista que abusava de sua palheta.

A unica coisa que conseguia era impressionar, porque a meus quadros faltava o pensamento. Sentindo então o vazio que se formava ao meu redor, refugiava-me no amor de Annunziata, que me fitava com seus lindos olhos azues, que me animava com seu sorriso de anjo.

— "Deves fazer um grande quadro, Calcedonio — dizia-me; — deves escolher um lindo motivo, que faça parar o publico, que o faça pensar e que o commova, e põe-lhe dentro todos os encantos da tua palheta". — "Sim, eu o farei, tens razão — respondia eu; — e tu serás minha inspiradora". Pensei nella algum tempo. Era um dever para com a minha companheira, e para comigo mesmo. Ella tivera fé, não só em meu amor como tambem em minha arte; resignára-se a uma vida simples e modesta, confiando num futuro melhor, e, na sua ingenuidade infantil, fazia planos, que me confiava em horas intimas. O bulicio da cidade a incommodava. Sonhava com uma casinha de campo de sua propriedade, num lugar tranquillo, em meio de flores e plantas, com cinco ou seis peças, adornadas com gosto, e um pequeno e gracioso "atelier" para mim e o seu plano. Interpretava musicas de Schubert e Chopin, gostava de flores, de

(Conclue no proximo numero).



Malas Armario HARTMAN e de mão com cabides, diversos modelos

Unico depositario:

A TORRE EIFFEL

97, OUVIDOR, 99



Srs. Contadores

Convém acompanhar os progressos de sua profissão, para que se não deixem vencer.

"EVOLUÇÃO DA ESCRITA MERCANTIL"

é

um novo livro para os Srs. Contadores e Guarda-livros com idéas moderníssimas, na pratica apoiadas por nomes como:

Carvalho de Mendonça

Spencer Vampré

Monteiro de Sales

Renato Maia

Prudente de Moraes Filho

Miranda Valverde

e tantas outras sumidades jurídicas.

A' venda: PIMENTA DE MELLO & CIA.

Trav. Ouvidor, 34

LIVRARIA ALVES

CASA PRATT

Ouvidor, 156

Ouvidor, 125

ONDULAÇÃO PERMANENTE

ULTIMO PROCESSO

PREÇOS DIVERSOS

A unica garantida por oito mezes

Tinturas e ondulações em geral



Córtes de cabelo recentemente chegados de Paris, e executados pelo CABELLEIREIRO BOTELHO

SALÃO BOTAFOGO, rua S. Clemente n. 36.

Telephone: Sul 1504

O TICO-TICO — A revista infantil que tem em cada creança um leitor.

GESSY

INEGUALAVEL SABONETE PARA OS BANHOS

DEPOSITARIOS
DA
LUGOLINA
E SALSA
ARAUJO FREITAS & C.
R. DOS OURIVES
88 E 90
RIO DE JANEIRO

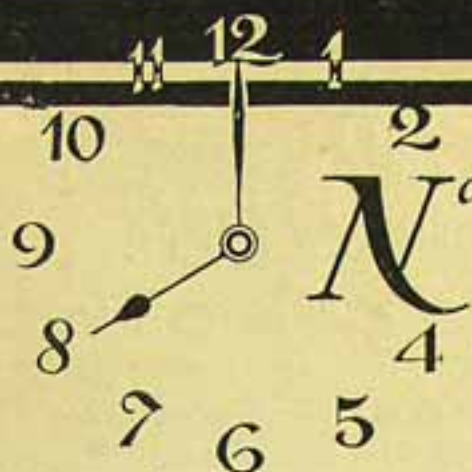
USEM
LUGOLINA
E
SALSA CAROBA E MANACA
DE HOLLANDA
PREPARADO PELO
D^r EDUARDO FRANÇA
OS DOIS JUNTOS REPRESENTAM
O IDEAL DO TRATAMENTO
PREÇO
48000

DIGA COMNOSCO



D^r Eduardo França
O MELHOR REMEDIO PARA MOLESTIAS DA
PELE, FERIDAS, DARTHROS, ETC. ETC.
LABORATORIO E FABRICA

AVENIDA MEM DE SA, 72 A 76 PHONE. CENTRAL 2827



Nossas horas melhores são as que passamos em casa com os nossos entes queridos. Alegregar estas horas com boa musica é prolongar esses doces momentos de culto á familia

Adquira um dos nossos aparelhos portateis "Mirakel" e uma colleção de discos "Odeon" e V. S. terá sempre audições sonoras, nitidas e fieis em qualquer genero de musica ou canto pelos melhores artistas nacionaes e estrangeiros. "Mirakel" é o aparelho superior a qualquer outro do mercado.

"Odeon" disco de maior venda no Brasil

Isenção absoluta do chiado da agulha



CASA EDISON R. 7 SETEMBRO 90
R. OUVIDOR 125
RIO DE JANEIRO

CASA ODEON L.T.A. R. S. BENTO 54
SAO PAULO

Brinde aos leitores do O MALHO

Os assignantes annuaes do O MALHO têm direito ao recebimento "gratuito" do

Almanach do O MALHO

A "Pequena Bibliotheca num só Volume", cuja edição para

1930

ESTÁ EM ORGANIZAÇÃO

O MAIS ANTIGO ANNUARIO DO BRASIL E, PORTANTO, O QUE MELHOR CONHECE AS PREFERENCIAS DOS LEITORES.

Edições esgotadas rapidamente em 4 annos seguidos!

ADEUS RUGAS

3.000 DOLLARES DE PREMIOS SE ELAS NÃO DESAPARECEREM

A mulher em toda a idade pôde se rejuvenescer e embelezar. É fácil obter-se a prova em vosso próprio rosto em pouco tempo. — Experimentas hoje mesmo o RUGOL.

Creme científico preparado segundo o celebre processo da famosa doutora de beleza, Mlle. Dort Leguy, que alcançou o primeiro premio no Concurso internacional de Productos de Toilette.

RUGOL opera em vosso rosto uma verdadeira transformação: vos embelezou e vos rejuvenesce ao mesmo tempo.

RUGOL difere completamente dos outros cremes, sobretudo pela sua acção sub-cutânea, sendo absorvidos pelos póros da pelle os preciosos alimentos dermicos que entram na sua composição.

RUGOL evita e previne as rugas precoces a pés de galinha e faz desaparecer as sardas, pannoas, espinhas, cravos, manchas, etc.

RUGOL não engordura a pelle. Não contém drogas nocivas. É absolutamente inofensivo. Até uma criança recém-nascida poderá usá-lo.

RUGOL dá uma vida nova à epiderme flácida, porosa e fatigada, emprestando-lhe a apparencia real da juventude.

GARANTIA — Mlle. Leguy pagará mil dollares a quem provar que ella não tirou completamente as suas proprias rugas com duas semanas de tratamento apenas.

Mlle. Leguy offerece mil dollares a quem provar que ella não possui oito medalhas de ouro guias em diversas exposições pela sua maravilhosa descoberta.

Mlle. Leguy pagará ainda mil dollares a quem provar que os seus attestados de cura não são espontaneos e authenticos.

AVISO — Depois desta maravilhosa descoberta tanumeros imitadores têm apparecido de todas as partes do mundo. Por isso prevenimos ao publico que não aceite substitutos, exigindo sempre:



Mme. Hary Vigier escreve:

"Meu marido, que em sua qualidade de medico é muito descrente por toda a sorte de remedios, ficou agradavelmente surprehendido com os resultados que obtive com o uso de RUGOL e por isso tambem assigna o attestado que junto lhe envio".

Mme. Souza Valence escreve:

"Eu vinha desesperada com as malditas rugas que me afejavam o rosto e, depois de usar muitos cremes annunciados, comeci a fazer o tratamento pelo RUGOL obtendo a desaparição não só das rugas como das manchas, modificando a minha physionomia a ponto de provocar a curiosidade e admirapão das pessoas que me conheciam".

Encontra-se nas boas farmacias, drogarias e perfumarias. Se v. a. não encontrar RUGOL no seu fornecedor, queira cortar o coupon abaixo e nos mandar, que immediatamente lhe remetteremos um pote.

Unicos cessionarios para a America do Sul: ALVIM & FREITAS, Rua Wenceslau Braz, 22-sob. — Caixa 1379 — SAO PAULO

COUPON

Srs. Alvim & Freitas — Caixa 1379 — São Paulo.

Junto remetto-lhes um vale postal da quantia de \$3000 afim de que me seja enviado pelo correio um pote de RUGOL:

NOME

RUA

CIDADE

ESTADO (P. T.)

Porque Razão Quaker Oats é acondicionado em latas?

QUAKER OATS é enlatado sob a formidável pressão de 10.000 kilos, processo que elimina todo o ar contido no interior da lata. Por isso QUAKER OATS nunca se deteriora, como succede vulgarmente a certos cereaes acondicionados á larga. Antes, conserva todo o seu rico sabor natural e suas admiraveis qualidades nutritivas. QUAKER OATS chega ás mãos do consumidor tão puro como no dia em que foi enlatado.

Além disso, como o conteúdo é fortemente comprimido, o consumidor obtem maior quantidade na lata Quaker do que em latas similares, ás vezes muito maiores, mas nas quaes o cereal é acondicionado á larga.

Experimente QUAKER OATS. É de um sabor delicioso e deve fazer parte da alimentação diaria de todas as pessoas. Exija a lata Quaker. Verifique a marca e a conhecida figura do Quaker, adquirindo assim a certeza de obter o genuino QUAKER OATS.



Quaker Oats

HOMEM INUTILIZADO



... vivia desesperado de
rheumatismo e cheio de
syphilis...

Curei-me radicalmen-
te com o poderoso
"ELIXIR DE NO-
GUEIRA", do Pharma-
ceutico - Chimico João
da Silva Silveira.

JOÃO CRUZ.

Estado de Sergipe —
Aracajú, 6 de Setembro
de 1927.

Testemunhas :

RAMALHO NASCIMENTO

JOSE' MASCARENHAS

(Firmas reconhecidas)

Attesto a veracidade deste.

DR. J. T. AVILA NABUCO.

S y p h i l i s !

SO' O GRANDE DEPURATIVO DO SANGUE

"ELIXIR de NOGUEIRA"

CALLOS

CALLOSIDADES E JOANETES



ESQUECIDOS NUM INSTANTE

Um minuto depois de applicar o
emplastro Zino-pads do Dr. Scholl, V. S.
se esquecerá de haver soffrido qualquer
destes incommodos.

Vende-se em todas as Pharmacias
e Sapatarias do Brasil.

PREÇO 3\$500

Peçam amostras e o livrinho "Tratamento e cuidado dos
Pés" do Dr. Scholl à

CIA. DR. SCHOLL S.A.
RUA OUVIDOR, 162 RIO DE JANEIRO

Pó de ARROZ



É O MELHOR
E NÃO É O MAIS CARO
SUPERIOR
AOS EXTRA. GEIROS

PERFUMARIAS LOPES
RIO-S. PAULO

A VENDA
EM TODO
O BRAZIL



Para frieiras e empingens — BORICAMPHOR

Novo tratamento do cabelo

RESTAURAÇÃO — RENASCIMENTO — CONSERVAÇÃO

PELA

Loção Brilhante

PATENTE N. 5.739

Formula Científica do Grande Botânico Dr. Ground, cujo segredo foi comprado por 200 contos de réis
Aprovada e Licenciada pelo Departamento Nacional de Saúde Pública pelo Decreto n. 1213 em 6 de Fevereiro de 1928
RECOMMENDADA PELOS PRINCIPAES INSTITUTOS SANITARIOS DO ESTRANGEIRO.

A Loção Brilhante é o melhor específico indicado contra:

QUEDA DOS CABELLOS — CALVICIE — EMBRANQUECIMENTO PREMATURO — CALVICIE PRECOCE — CASPAS — SEBORRÉIA — SYCOSE E TODAS AS DOENÇAS DO COURO CABELLUDO.

Cabellos brancos Segundo a opinião de muitos sábios, está hoje competentemente provado que o embranquecimento dos cabelos não passa de uma molestia. O cabelo cahi ou embranquece devido a debilidade da raiz.

A LOÇÃO BRILHANTE, pela sua poderosa acção tónica e antiseptica, agindo directamente sobre o bulbo, é pois um excellent renovador dos cabellos, barbas e bigodes brancos ou grisalhos, devolvendo-lhes a cor natural primitiva, sem pintar, emprestando-lhes maciez e brilho admirável.

Caspas — Queda dos cabellos Multiplas e variadas são as molestias, que atacam o couro cabeludo, dando como resultado a queda dos cabellos. Destas as mais communs são as caspas. A LOÇÃO BRILHANTE conserva os cabellos, cura as affecções parasitarias e destróe radicalmente as caspas, deixando a cabeça limpa e fresca.

A LOÇÃO BRILHANTE evita a queda dos cabellos e os fortalece.

Calvie Nos casos de calvie com tres ou quatro semanas de applicações consecutivas começa a parte calva a ficar coberta com o crescimento do cabelo. A LOÇÃO BRILHANTE tem feito brotar cabellos após períodos de alopecia de meses e até de annos.

Ella actua estimulando os folliculos pilosos e, desde que haja elemento de vida, os cabellos surgem novamente.

Seborréia e outras affecções Em todas as alopecias determinadas pela seborréia ou outras doenças do couro cabeludo os cabellos cahem, quer dizer, despregam-se das raizes. Em seu lugar nasce uma penugem, que, em virtude das circunstancias e cuidado que se lhe dá, cresce ou degenera.

A LOÇÃO BRILHANTE extirpa o germen da seborréia e outros microbios; suprime a sensação de prurido e tonifica as raizes do cabelo, impedindo a sua queda.

Trichoptilose Ha tambem uma doença, na qual o cabelo, em vez de cair, parte. Póde partir bem no meio do fio ou póde ser na extremidade, e apresenta um aspecto de espanador por causa da dissociação das fibrillas. Além d'isso, o cabelo torna-se bago, fêlo e sem vida. Essa doença tem o nome de trichoptilose, e é vulgarmente conhecida por cabellos espirrados. A LOÇÃO BRILHANTE, pelo seu alto poder antiseptico e alimentador cura-a facilmente, dá vitalidade aos cabellos, deixando-os macios, lustrosos e agradáveis á vista.

VANTAGENS DA LOÇÃO BRILHANTE

1. — É absolutamente inofensiva, podendo, portanto, ser usada diariamente e por tempo indeterminado, porque a sua acção é sempre benéfica.
2. — Não mancha a pelle nem queima os cabellos, como acontece com alguns remedios que contêm nitrato de prata e outros sais nocivos.
3. — A sua acção vitalizante sobre os cabellos brancos, descoloridos ou grisalhos começa a manifestar-se 7 ou 8 dias depois, devolvendo a cor natural primitiva gradual e progressivamente.
4. — O seu perfume é delicioso, e não contém óleo nem gordura de espécie alguma que, como é sabido, prejudicam a saúde do cabelo.

MODOS DE USAR

Antes de applicar a LOÇÃO BRILHANTE pela primeira vez, é conveniente lavar a cabeça com agua e sabão e enxugar bem.

A LOÇÃO BRILHANTE póde ser usada em fricções como qualquer loção, porém é preferível usar do modo seguinte:

Deita-se meia colher de sopa mais ou menos em um pires, e com uma pequena escova embebida de LOÇÃO BRILHANTE, fricciona-se o couro cabeludo bem junto á raiz capillar, deixando a cabeça descoberta até secar.



PREVENÇÃO

Não aceitem nada que se diga ser "a mesma coisa" ou "tão bom" como a LOÇÃO BRILHANTE. Póde-se ter graves prejuizos, por causa dos substitutos.

PENSE V. S. em ter novamente o basto, lindo e lustroso cabelo, que teve ha annos passados.

PENSE V. S. em eliminar essas escamas horribes que são as caspas.

PENSE V. S. em restituir a verdadeira cor primitiva ao seu cabelo.

PENSE V. S. no ridículo que é a calvie ou as outras molestias parasitarias do couro cabeludo.

Nada póde ser mais conveniente para V. S. do que experimentar o poder maravilhoso da LOÇÃO BRILHANTE.

Não se esqueça. Compre um frasco hoje mesmo. Desejamos convencer V. S. até á evidência, sobre o valor benéfico da LOÇÃO BRILHANTE. Comece a usal-a hoje mesmo. Não perca esta oportunidade.

A LOÇÃO BRILHANTE está á venda em todas as drogarias, farmacias, barbearias e casas de perfumarias. Si V. S. não encontrar LOÇÃO BRILHANTE no seu fornecedor, corte o coupon abaixo e mande-o para nós, que immediatamente lhe remetteremos, pelo correio, um frasco desse afamado específico capillar.

(Direitos reservados de reprodução total ou parcial)

Unicos cessionarios para a America do Sul: **ALVIM & FREITAS** — Rua Wenceslau Braz n. 22, sobrado — S. PAULO — Caixa Postal 1379.

COUPON
(P. T.)

SRS. ALVIM & FREITAS
Caixa 1379 — S. Paulo

Junto lhes remetto um vale postal da quantia de réis \$8900 afim de que me seja enviado pelo correio um frasco de LOÇÃO BRILHANTE.

NOME
RUA
CIDADE
ESTADO

Para todos...



I não sei mais onde, meu amigo, que a amizade é como o guarda-chuva que, só floresce nos dias de mau tempo. Quando há sol em nossa vida, sol de amor, de fortuna ou de sucesso, a amizade passa para o segundo plano.

Regressa ao porta-chapéus. Verdade grande, de que só compreendi a grandezza depois de haver cometido a imprudência de lhe oferecer minha amizade.

Tive, no entanto, escusas para este gesto impensado. Você me pareceu estar atravessando uma crise meteorológica das mais caracterizadas.

Pela melancolia de seus olhos, pela duplicência de seus gestos, pelo mal dissimulado desânimo de suas palavras, o mau tempo se me afigurou andar reinando no seu mundo interior.

Creio mesmo que devia chover frequentemente nestas reconditas paragens de que eu só muito vagamente suspeito a sentimental topographia.

E, como sou de natureza eminentemente servil, sobretudo com amigos do seu quilate, lembrei-me de lhe emprestar para se abrigar contra a enxurrada — se enxurrada houvesse — o guarda-chuva da minha discreta amizade.

Um guarda-chuva de boa seda, garanto-lhe, resistente às intemperies, sólido sob sua aparência de fragilidade, amplo has-

tante para protegê-lo e suficientemente pequeno para não lhe atrapalhar os movimentos. A sua sombra V.

teria tido a liberdade de mal-dizer do mau tempo do qual poderia até me ter confiado a causa, se quizesse. E, quando as nuvens se dissipassem, se o fecho logo e o largasse a um canto, na pressa de olhar o céu de novo escampo, não lhe molestaria, creia, a susceptibilidade de um guarda-chuva experimentado.

Você, porém, ou porque o achasse um tanto "démodé", ou porque preferisse decididamente se molhar, não lhe quiz aceitar o efêmero aconchego.

Prudência ou pouco caso? Minha vaidade preferiria a primeira hypothese, mas qualquer cousa de magoado em mim, de absurdamente sentido até, me diz muito categoricamente que a segunda é que é a verdadeira. Pouco caso... Por que?... A Você que

dispõe de tantos desses pesados guarda-chuvas masculinos, pois tem tantos amigos homens, esse pequeno "sombreiro" de mulher talvez houvesse suscitado imerecida desconfiança. Talvez lhe parecesse demasiado fazeira a sua confecção?...

Oh! coração precavido, por que defender-se de um perigo que o não ameaçava?...

Não era a sombrinha do "flirt" de que eu lhe pretendia offerter a penumbra cheia de ciladas. Era realmente e simplesmente um guarda-chuva.

Um guarda-chuva sem outras intenções senão minorar-lhe as agruras do mau tempo, um guarda-chuva de camaradagem espiritual e de limpa e fraternal amizade.

Você assim não o entendeu...

Devo zangar-me?...

Ou devo sorrir?...

O sorriso é preferível sempre.

Perdôa menos.

Sorriso, portanto, recuando ao anachronismo da sua velha capa de seda esse pobre guarda-chuva sem serventia. Tinha cabo de ouro, sabe?... Não era, pois, tão insignificante quanto V. pensa. Acredito mesmo que pudesse pretender a uma classificação razoável na escala dos valores: era capaz de espírito, de oportunidade, de fantasia, de compreensão, de carinho... Quem sabe?... Um guarda-chuva todavia, tornou-se na indumentaria moderna um objecto quasi paleontológico. Foi por isto, provavelmente, que V. recusou o meu... Questão de gosto. A época e do impermeável. Fez V. muito bem de o recordar à sua

P. C. C.

maria

eugénia

Anna Lucia
celso

QUANTO CUSTA UMA MULHER, AO CAMBIO DO DIA?

por Edmundo Lys



UMA chronica recente de Nino Ceronti, sobre o mesmo assumpto, despertou nossa attenção para este novo aspecto da mulher, seu valor monetario.

E' um commentario a proposito, quando se avaliam, commercialmente, não só os cavallos de corrida e ao "conduites-interieures" mas, também, as virtudes e, destas, não só as physicas, como as pernas de Mistinguett e os seios de Regina Badet que foram segurados contra accidentes, em companhia sérias, e com a mesma naturalidade com que se seguram predios contra o fogo e transatlanticos contra sinistros maritimos.

No dia em que Eva contemporanea dá motivo a "Maitre Bobbec, ma femme", em que Ruth Elder bate "records" aereos e em que a minha dactylographa pouco se incommoda de viajar de pé nos "tramways", certo que o sexo gentil não nos pode achar cynicos demais, por dizer que as mulheres sempre tiveram um preço. E não só aquellas que fazem o "chemin de Buenos Ayres", itinerario cheio de peripecias da belleza feminina a preço-fixo, explorada á revelia da policia internacional como a sêda de Ceylão e os perfumes da India, do contrabando commum.

E desde a Bíblia, passando pela "Jacqueline" do voluptuoso Musset, que assim vem acontecendo. Lá está, no versículo 16 do capitulo XX do "Genesis": "Abraão pagava ao irmão de Sara, mil moedas de prata". E por força dessas mil moedas de prata foi que Sara ficou sendo a legitima mulher do patriarcha, estabelecendo-se, desde então, a compra da mulher. Um "dote", ao invento do que hoje é mais commum, casando-se os rapazes com a filha por causa dos milhões do pae. E os antigos romanos, herdando tal pratica, também compravam suas esposas, embora

symbolicamente, no tempo de um certo imperador humorista que instituiu o Coemptio".

Aliás, a chronica oriental, as "Mil e uma noites" e o harem mysterioso são toda uma revelação sensual de leilões de escravas exóticas e favoritas hallucinantes de belleza, apregoadas nuas, ou vestidas de braceletes apenas, nos pateos discretos do gymnecio ou na curiosidade hecterogenea das ruas de Bagdad.

Mas, nem sempre o preço de uma mulher é estabelecido com essa naturalidade da cotação de um titulo da Bolsa. E, no commum, o seu valor commercial não é tão facil de fixar-se numericamente a giz, no quadro negro, como o das acções da "Gold Mine Company Limited".

Além disso, accresce a circumstancia do valor das mulheres não ser apenas relativo ao cambio, mas, sobretudo, relativo... ao homem. A baixa da cotação, também aqui, é uma questão da maior offerta e da menor procura...

Dentro da sociedade e da moral a função da mulher se resume ainda aquelle "crescei e multiplicae" do "Pentateuco", máu grado a exigencia dos costureiros e a sciencia moderna queiram se oppor á sagrada advertencia bíblica. A função da mulher é, assim, a "caça ao marido".

Na hypothese da renuncia a esse "sport", pela preferencia de aventuras mais movimentadas, como é o caso de minha collega Maryse Choisy, ou pela adopção do suffragismo, como se dá com Miss Doris Stevens, a mulher que tem que equivaler ao marido renunciado, está fóra do "conceito feminino" e, portanto, eliminada desta chronica, só para mulheres, ao contrario, ao menos apparentemente, dos romances vertiginoso-



sos de Dekoka e dos "vaudevilles" picarescos de Tristan Bernard.

A mulher, pois tem que representar uma mercadoria cujo preço é dado pelo valor, no sentido commercial, do homem que a... aceita. Quer dizer, a mulher vale tanto quanto é a capacidade productiva, redigida a cifras, do homem que a adquire. Por exemplo: madame Tal casou-se com o sr. Tal, houve festa em casa, retratos na chronica mundana, viagens de nupcias; o sr. Tal tem 30 annos e 120 contos de renda annual; pergunta-se — quanto vale madame Tal? Resposta: — dado que o sr. Tal pode viver até os 65 annos de idade, subtrah-se 30 (idade com que se casou) de 65 e tem-se 35 annos que, multiplicado por 120 (renda annual) dão o valor, numericamente, do sr. Tal e, portanto, o preço de custo de madame Tal, igual a 4 mil e duzentos contos de reis...

Para ter procura, porém, esta mercadoria tão galante precisa ter qualidades como qualquer outra, precisa ser "bôa", como a cutelaria Rodgers & Sons ou como os carros do sr. Ford, o que, em commercio, se chama "valor intrinseco".

Esse valor, por muito que se apregoeou outros, neste caso, é dado sobretudo pela apparencia. Poderiamos comparar as virtudes femininas ás especies de Carbono: a de maior valor é a decorativa, é o brilhante.

La Bruyete perdeu tempo, proclamando a excellencia e o poder de seducção das feias. Só o mau freguez deixa-se convencer pelo "barato" das liquidações ou do artigo inferior e mais commodo. Ninguém vae comprar uma jarra porque caiba mais flores, nem acceitar uma esposa porque seja muito boazinha, apesar de horrivel... Quem tem razão é Montaigne, considerando austeramente que "la beauté est une pièce de grande recommandation au commerce des hommes".

Como varia o conceito de belleza, não só entre os homens e os sapos, na phrase celebre, mas tambem entre os homens e os outros homens, certo que o valor da mulher está sujeito mais a essa influencia do meio. Por exemplo, entre nós, são de grande acceitação os vestidos da "rue de La Paix" e as vedettes de Montparnasse. A charcuteria e a "fraulein"

de Berlim já não têm o mesmo consummo. A produção feminina parisiense é preferida á rhenana. E dada a varia-

ção do ideal de belleza é naturalissimo que se desvalorisem, no commercio de exportação, uma dama da Nova Guiné, com bodoque ás ventas, uma beduina de Tunis, de grandes argollas ás orelhas, ou uma senhorita da Erytréa farta em "pixaim..."

A mulher é, portanto, uma mercadoria demasiado sujeita ás eventualidades do "valor extrinseco" e deviam ter leis proteccionistas, com impostos prohibitivos sobre a importação, em todos os paizes...

Fóra as bellezas africanas, quasi todas as outras são estimadas sem grande depreciação no mercado nacional... Entretanto, tambem não têm boa cotação em nossa praça as senhoras Padaung, dotadas de complexo attractivo que consiste num pescoço á moda das girafas, o que por lá se consegue com superposição de argollas em torno do collo das recém-nascidas. E tantas serão as argollas que as moças trazem, entre o queixo e o busto, quantos os graus de perfeição esthetica da mulher, em Burma...

A mulher indiana, de vestuarios hybridos; a chineza, com uma melancolia mal assentada nos olhos de azeitona, saltitantes ainda depois que a republica acabou com os pés pequenos e o rabicho, as moças Walpi, de grandes bandos luzidios; a "taupo" da Samóia de collares e de tanga; a japoneza, sorrindo amarello em todas as oportunidades, e a tibetana, de saias e brincos complicadissimos

não serão para aconselhar a nenhum armazem importador que, por acaso, venha a estabelecer-se...

O consummo, entretanto, das hieraticas indo-chinezas, das languidas descendentes dos Pharaós ou de uma bulgara de Bojana, ainda será possivel a certa freguezia de diletantes, colleccionadora de bizarras sentimentaes...

Para um commercio de importação em larga escala, e lucrativo, será preferivel o producto francez, com sua "espiéglerie"; a "girl" hollywoodiana, de plastica sportiva, cuja publicidade se faz com os tecidos transparentes sobre suas formas perfeitas e com capitulos inteiros de tratados de Eugenia; a loura Gretchen tedesca, tão capitosa, como se vê nos films de Brigitte Helm; ao ardentes "señoritas", salerosas, typó Madrid, ou fataes, typó "Carmen"; a mexicana violenta e apaixonada, cuja amostra pode ser Dolores del Rio, e, finalmente, certa belleza "creola", posta em voga por Josephina Backer...



LONDRES, 15 de Abril. — A abertura da *season* londrina realiza-se em data fixa. A visita à Academia Real de Pintura para inauguração da temporada, constitui uma tradição social, uma das poucas que ainda não foram desprezadas. Assim que principia o mês de Maio temos que mergulhar no turbilhão das festas habituais, pois, na opinião geral, as eleições não devem prejudicar as danças e outros folguedos da mocidade que quer se divertir, enquanto que a gente mais séria entre as celebridades sociais anda daqui para ali no interior durante a primeira parte da "season", arranjando votos e tratando da plataforma do futuro governo.

A propósito de eleições, lembro-me que uma das maiores solemnidades políticas da estação terá lugar este mês; é a recepção e baile no "Consti-

tuational Club" em honra ao primeiro ministro e Mrs. Baldwin, marcados para dezoito. O facto de haver danças é inspirado, sem dúvida, no desejo de angariar a sympathia das moças, cujos novos direitos políticos estão prestes a ser experimentados "em massa".

As mães que tinham filhas a apresentar este anno ficaram muito contentes quando a corte fixou a data; e as botões que nasceram este anno, tiveram menos receio da sua apresentação, porque a austeridade do rei significava que passariam diante de um throno só e teriam de fazer apenas uma reverência. E, por falar nessa famosa reverência, ouvi dizer que ultimamente uma menina que está ter-

minando seus estudos em Paris, veio a Londres para tomar lições de reverência e voltou com prática da corte! A segunda e a terceira filha de Lady Londonderry, Ladies Margaret e Helen Stuart, são duas das estroantes mais importantes da presente estação. Lady Margaret que teria sido apresentada no anno passado si não fosse a grave pneumonia que a atacou, tem cabellos louros anelados e lindos; sua irmã, Lady Helen, faz com ella um contraste encantador, com seus cabellos castanhos macios, brilhantes e ondulados. Não se sabe quando Lady Londonderry pretende dar o grande baile ás suas filhas, mas os divertimentos não lhes faltarão em Londonderry House, pois a sua bella mãe é uma das nossas poucas damas modernas que sabem receber e presidir um salão. Seus hospedes e relações não são exclusivamente escolhidos entre a alta nobreza, políticos e diplomatas, mas também entre literatos e artistas de nomeada.

Outra estroante de importância é Lady Fiona Pratt, filha mais moça de Lord Camden. Ella fez a sua entrada num baile no campo e depois esteve no "Eridge Hunt Ball", de modo que já fez suas provas e foi muito admirada. É irmã de Lady Irene Cubitt e é considerada justamente como "muito boa de se olhar".

Dizem que faria sua entrada este anno Miss Elizabeth Elphinstone filha de Lord e Lady Elphinstone e sobrinha da Duquesa de York; isto porém, só se realizará no proximo anno, e, então, sua mãe lhe proporcionará uma porção de divertimentos. Lady Flavia Giffard é uma das "novas" moças que foram a diver-



Soltar as redes do apetite não produz o effeito desejado. É preciso voltar ao rebolo! Mas desta vez, a coisa é mais complicada, pois a maravilhosa machina "Anti-Reduction (Pró-gordura)" de Monsieur Quaque de Lafemme, desenvolve os musculos e tecidos adiposos, enquanto os raios ultra-vermelhos destroem todos os microbios do emmagrecimento. Alimenta enquanto amassa e brilha ao mesmo tempo.

GLORIA EM LONDRES (POR ELLA MESMA)

nas festas antes da abertura official da "season"; ha dias foi offerecido um baile a Miss Ulrica Thynne. É uma moça encantadora que continúa a tradição de sympathia dos Thynne, juntamente com Lady Northampton — em solteira Lady Emma Thynne — e Lady Nunburnholme, que, como Lady Mary Thynne foi a mais bella estroante do seu anno. Mais duas: a filha de Lord Bury, uma loura delicada, desse louro cor de ouro tão falado e raro e Lady Veronica Blackwood; Miss Sheila Cary, filha de Lady Falkland; Miss Vida Cutbert, filha de Lady Raleigh; Miss Anne Drummond e Miss Rosemary Misford são outras tantas moças que este anno se divertirão bastante quer vença ou não o Partido Trabalhista!

Hoive nesta primavera o



É incontestavel que a gordura é a antithese do dinheiro! Custa tanto a perder, mas se adquire tão facilmente!

exodo do costume para o campo e alhures. Lady Masserene projectou passar algumas semanas no seu castello da Touraine e, realmente, nesta estação do anno é muito agradável habitar um castello historico daquelle região. O Duque e a Duquesa de Devonshire estão em Lismore, a sua morada Irlandeza; e o Ministro da Dinamarca e Condessa Ahlefeldt Laurvig foram a Westport, County Meath, visitar Lord e Lady Sligo. Ha muito tempo que desejavam conhecer a verde Erin (Irlanda), mas agora é que poderam realizar esse desejo e pretendem demorar-se por lá o mais possivel, visitar Dublin e outros lugares bellos e interessantes. Mrs. Benjamin Guinness está gozando as delicias da Riviera na primavera, e permanecerá bastante tempo na sua villa do sul da França.

Aintree viu grande numero de pessoas da sociedade antes da debandada para as corridas, não obstante o Grand National não ser uma reunião elegante, como bem sabem aquelles que andam á procura das modas futuras nos trajes de campo. O tec-

do metallico está em grande moda, fazendo sobresahir o "chic" dos casacos e snias, casacos compridos e "jumpers" de jersey combinado com metal. As cores predilectas pareciam ser primeiro o azul e o amarello mustarda; usando-se também chapéus de feltro

vermelho claro e cor de ouro; são cores, porém, que não se adaptam a qualquer typo, e cujo effeito depende muito do genero de belleza daquella que as usa, principalmente em "toilette" de corridas. Na minha opinião, a mulher deve reservar essas cores para occasiões em que a sua belleza não corra risco de ser queimada pelo calor ou molhada pela chuva. Voltando a "Aintree": constituiu uma das

notas mais interessantes a variedade de — Já se foi o tempo em que as mulheres recusavam-se a usar calçado pratico, a não ser nas caçadas ou na solidão do campo. Agora, a ultima palavra da moda consiste em usar botinas altas e solidas, excepto nas corridas de maior elegancia; no dia do "Grand National" viam-se "broques", botinas de Newmarket, Americanas e o novo modelo de sapatos fortes, conhecido sob o nome de "Cromwellian" — todos praticos e garantindo contra a humidade. Parece que este anno as "écharpes" não estarão tão em moda; caso sejam usadas, serão de tons neutros, discretas, como que fazendo parte do vestido, amarradas e per dentro do casaco e não com as pontas esvoaçantes como no anno passado.

O Principe George, cuja presença em Londres durante a estação augmentará o brilho de diversos bailes, pare-



Como sempre, os alimentos como ovos, cremes, e todos os representantes da grande familia das Vitaminas, compõem a parte mais importante de cada refeição.

cia divertir-se immenso em "Aintree" e assistiu á corrida do "County Stand". Não se realizaram corridas em Knowsley, mas Lord e Lady Stanley foram ao "box" particular de Lord Derby; entre os convidados notavam-se Lady Blandford e Lady de Trafford, ambas irmãs de Lady Stanley, a primeira numa "toilette beige" pallido que dizia maravilhosamente com a sua tez loura, e a ultima num costume vermelho e branco guarnecido de pelle de raposa. As duas meninas de Lady de Trafford assistiram também á corrida e contavam entre os espectadores mais entusiastas do "Grand National".

"Eaton Hall" abrigou muitos amigos do Duque de Westminister que, como é seu costume, proporcionou aos seus hospedes distrações originaes. Os seus convidados (Termino no fim do numero)



O DIA DO ARMISTICIO NO RIO DE JANEIRO

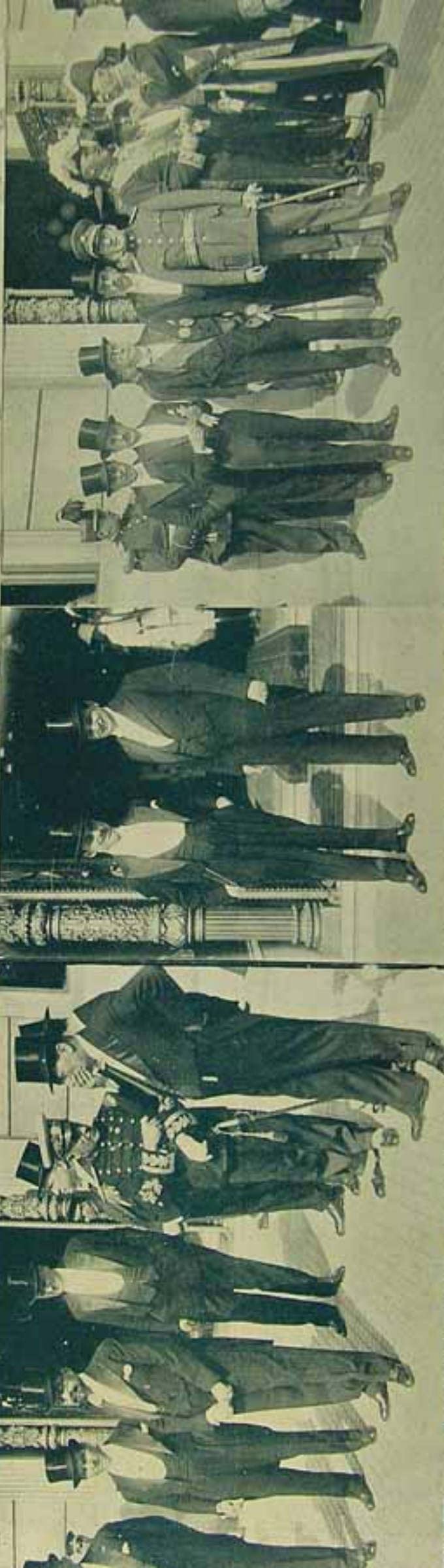
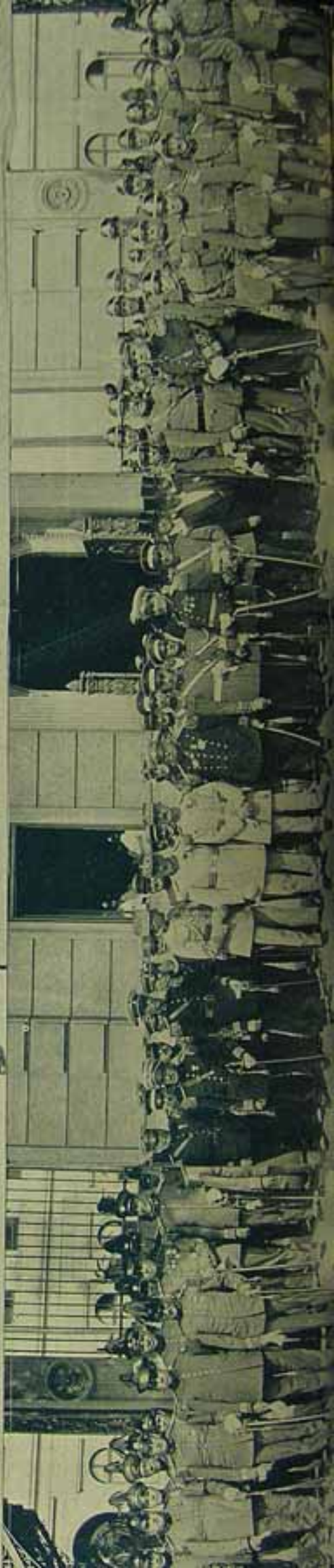


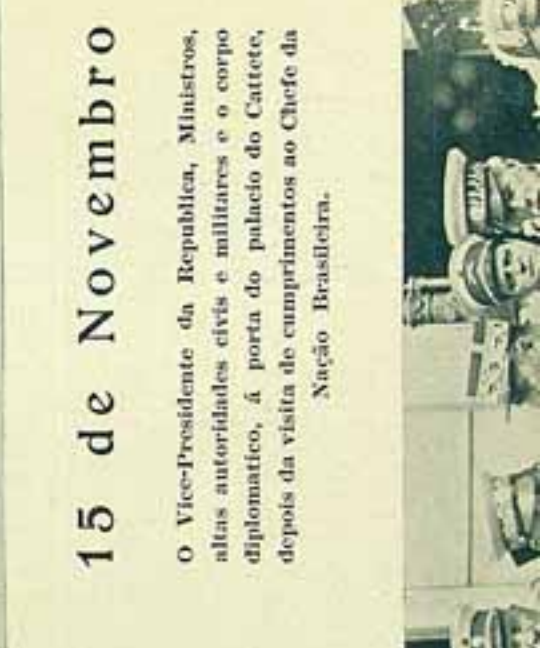
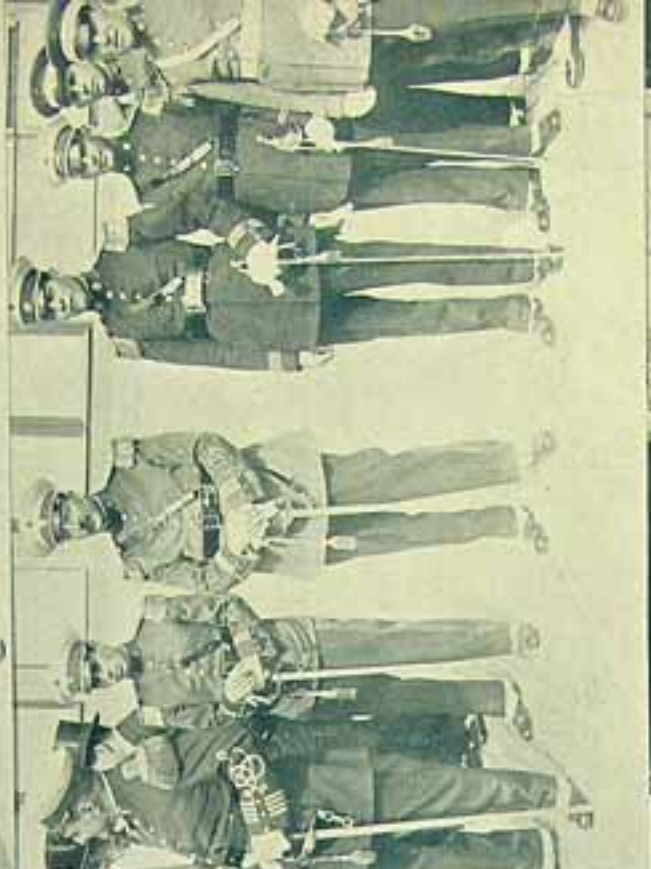
Em cima: a colonia Belga reunida no Coq d'Or para um banquete commemorativo. Depois, baile dos Combatentes da Grande Guerra na Associação dos Empregados no Comercio com a presença do senhor Conde Dejean.



Em baixo: o Embaixador Francez com o Chefe da Missão Militar com seus compatriotas, officiaes brasileiros e intellectuaes que foram cumprimental-o pela data de 15 de Novembro.







15 de Novembro

O Vice-Presidente da Republica, Ministros, altas autoridades civis e militares e o corpo diplomatico, á porta do palacio do Catete, depois da visita de cumprimentos ao Chefe da Nação Brasileira.



N O C L U B N A V A L

Baile offerecido pelo senhor Ministro da Marinha á Missão Uruguaya que veio tomar parte nas festas de 15 de Novembro





INSTANTANEOS

N O
JOCKEY
CLUB



UM DOMINGO
DE CARREIRAS





DOMINGO
DE
MANHÃ



NO
LARGO
DO
MACHADO



DEPOIS
DA
MISSA
DAS
ONZE





A Deodoro Mendonça

Ceu da Amazonia. O luar cae sobre os lagos
e quem sobre a agua vê tão claro véu,
mal pode imaginar, com os olhos vagos,
onde é que fica o lago ou fica o ceu.

Mas, se acaso escutar, de ouvido attento,
ha de ouvir uma voz maguada e rouca
vir subindo á flôr d'agua, num lamento
que é mais do coração do que da bocca.

"...ôra as surprehende no banho, ôra as arre-
bata para debaixo d'agua, e a infeliz é forçada
a entregar-se-lhe. Nas noites de luar da Ama-
zonía, conta o povo que muitas vezes os lagos se
iluminam..."

E' a hora propicia em que, vencendo maguaa,
Uauyará, de volupia transbordante,
conquista o corpo de uma nova amante,
e o luar abre-se em lyrios sobre as aguas...

Ouve-se então o choro da tapiña,
que, no espelhante fundo d'agua clara,
se despiu da innocencia feminina,
que era a unica roupa que levava...

ALVARUS



MINISTRO OCTAVIO MANGABEIRA

Portrait-Charge

d e

ALVARUS



A tribuna de honra com o Presidente Julio Prestes e altas autoridades civis e militares

O 40º ANNIVERSARIO DA PROCLAMAÇÃO DA REPUBLICA, EM SÃO PAULO

Recepção no Palácio do Governo do Estado





Em cima: desfile
da infantaria da
Força Publica no
Ypiranga.

O ANNIVERSARIO
DA
PROCLAMAÇÃO DA REPUBLICA
EM
SÃO PAULO

Em baixo: a banda
de clarins da Força
Publica abrindo a
marcha.





José Pinto Guimarães

(Caricatura de Luiz)

CORRUPÇÃO

DOMINGO

As eleições para a Academia Brasileira atacam muito os cand'atos.

Desde o instante da inscrição até á quinta-feira fatal, os nervos delles vão inchando, as finanças vão murchando, a v'ida dá pulos amarrada numa terrivel idéa fixa.

Chega o dia.

Os ele'tos são sempre outros.

Lá não é como nas eleições federaes, estaduais, municipaes.

Lá a gente nunca sabe antes os nomes dos vencedores.

Todos os immortaes archivados depo's da fundação do club passaram pelos mesmos trabalhos tiveram as mesmas esperanças, sentiram os mesmos pavores.

E vingam-se nos que desejam um logar igual ao logar que elles tanto desejaram, e que fazem sem differença aquillo que elles fizeram: v'sitas, telephonações, cartas, telegrammas, festinhas em casa.

Classe desunida!

A ultima victima foi o poeta Hermes-Fontes

O poeta Hermes-Fontes estava certo de ir sentar-se na cadeira de onde cahira Luiz Murat.

Contados pelos dedos, possuía vinte e um votos.

Votos firmes, assegurados com elogios e palavras de honra.

Nas vésperas, o autor das "Apotheoses" ligou para um dos seus patronos:

— Querido, a manhã é toda uma porcelana azul. Ha petalas de rosas no ar. Sabes? o Pujol está no papo.

No papo daonde!

O Pujol votou no Taunay.

Treze apenas votaram em Hermes-Fontes, provavelmente treze que tinham prometido votar em Esraqueno Taunay...

SEGUNDA

Josephine Baker com o conde Pepino e as outras bagagens appareceu domingo na portaria do Copacabana Palace.

La de bordo para hospedar-se lá.

O gerente olhou para a côr della e não quiz recebê-la. O barão de Saavedra, quando soube do caso, despediu o gerente.

TERÇA

O professor Faustino Espozel realizou duas conferencias estudando o caso do propheta da Gavea.

Expoz observações que fizera, citou casos semelhantes, trouxe opinões de grandes mestres nacionaes e estrangeiros, concluiu:

— Pelas suas tendências para a bondade e o amor á humanidade, este homem é um demente incuravel.

QUARTA

O escriptor Nestor Victor ia pela Avenida Beira-Mar com o escriptor Augusto Frederico Schmidt, iam calados.

Nestor pensando.

Schmidt emmagrecendo.

De repente, o amigo de Cruz e Souza parou e soltou uma gargalhadinha gostosa.

— Que é, mestre? — quiz saber o co-proprietario da Livraria Catholica.

— Estou me lembrando de que foi aquelle patife do Taine quem me levou a Platão!

QUINTA

Eu tenho um bruto medo de encontrar pessoas que deixaram de fumar quando estou com poucos cigarros...

SEXTA

Cicero Dias conservou aberta durante uma semana a sua estupenda exposição de quadros e estudos na entrada da Polyclinica.

Muita gente esteve lá.

N'nguem comprou nada.

No ultimo d'a o pintor já se preparava para tirar os quadros e os estudos das paredes.

Foi então que surgiu o doutor Floresta de Miranda. Surgiu e poz-se a percorrer vagarosamente toda a exposição, parando muito, olhando muito.

Um amigo de Cicero disse-lhe baix'nho:

— Esse sujeito é o secretario perpetuo do Carlos Guinle.

— Que Guinle?

— Oh! você não sabe? a familia mais rica do Brasil!

— E' mesmo?

E Cicero chegou perto do vis'tante que com certeza entrara para comprar alguma coisa:

— Sou eu o pintor...

Floresta de Miranda mediu-o, conforme se diz: de alto a baixo — e exclamou:

— E o senhor não teve vergonha de pintar isto!?

SABBADO

Feco annos hoje.

Obrigado.

SAMUEL TRISTÃO



Senhorita Lásinha Luis Carlos
e senhor Victor de Carvalho

A festa da Pro-Matre

Um
numero
de
grande
sucesso
de
Gilda
Abreu





Um
numero
de
grande
sucesso
de
Lásinha
Luis
Carlos

No
“grill”
do

Copacabana Palace

Senhorita Gilda Abreu e
senhor Victor de Carvalho





O Dr. Paranhos da Silva, cercado de amigos, depois do almoço que lhe foi oferecido em regosio pelo seu regresso da Europa, onde esteve em missão official.



Na residencia do senhor Alfredo Rebello Nunes, chefe da conhecida Casa Nunes, por occasião do 15º anniversario de sua filha Augusta, em 11 de Novembro p. p.



Na esplanada do Passeio Publico, quando foi o juramento á bandeira dos reservistas do Tiro da Associação dos Empregados no Commercio.

Festa em beneficio da igreja ingleza

Na Embaixada da Grã-Bretanha



Em baixo:

Autoridades e commissão julgadora durante o ultimo Campeonato Brasileiro de Tiro





Festa no Centro Israelita "Bené-Herzl" comemorativa do aniversário da sua fundação no edifício próprio da rua Conselheiro Josino.

Discipulas da professora Maruna Korder que tomaram parte na exibição do curso no Theatro Municipal.

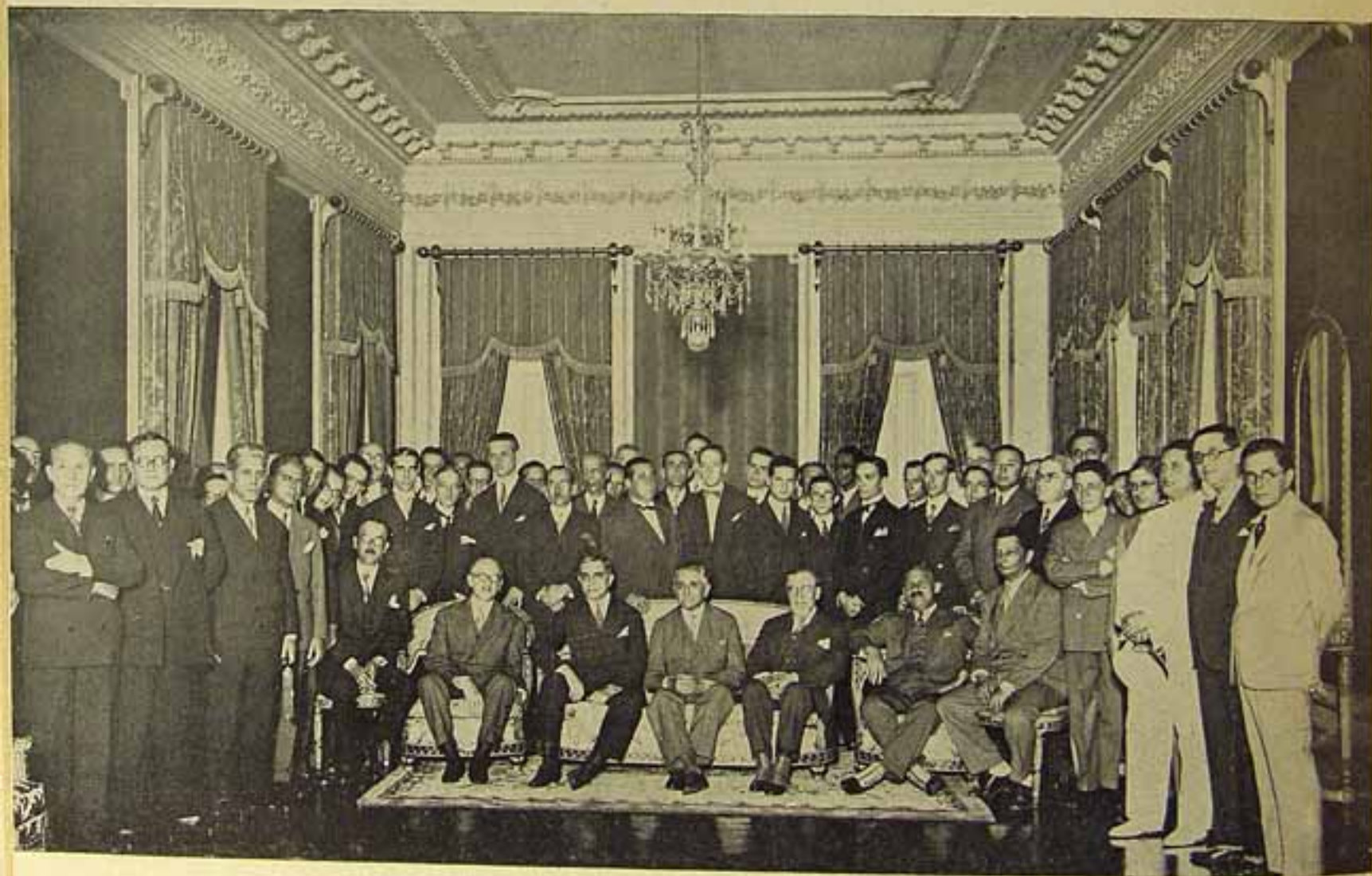




Em cima: o Governador do Estado e a senhora Estacio Coimbra no baile que offereceram no Palacio do Governo aos Delegados do 5º Congresso Brasileiro de Hygiene, ha pouco realizado no Recife.

Na capital de Pernambuco

Em baixo: recepção pelo senhor Estacio Coimbra dos Delegados do Congresso de Hygiene. Presente o Professor Clementino Fraga, Director do Departamento Nacional de Saude Publica.



FELICIDADE

E

RA o quadro melhor da exposição. Havia muita coisa de valor, muitas telas reveladoras do talento do artista, mas ainda assim aquele quadro sobressaía. Estava feito em grandes dimensões. Representava o terraço de uma linda casinha de campo. Para chegar-se a elle ter-se-ia que atravessar um jardim todo florido.

E encontrar-se-ia então emoldurada pelas trepadeiras uma mulher moça, sorrindo num enlevo de ternura feliz, para um pequenino berço, onde uma criança sadia e fresca cobria de beijos um retrato de homem. Chamara-lhe o pintor "Felicidade".

A concepção era talvez banal, mas tanta veracidade se desprendia daquella attitudo de mocidade radiante! uma expressão tão real de vida, de vida illuminada de amor, traduzia o sorriso daquella esposa e mãe, que o quadro attrahia, hypnotisava, prendia... Insensivelmente eram os visitantes arrastados para a grande tela, e deixavam-se ficar a fita-a num encantamento. Eu fiz como os outros. E quando consegui afinal desprender-me della, livrar-me de sua graça feitiçeira, levava-a ainda nos olhos da alma como uma resaca de luz. E ainda estava com ella presente ao espirito, quando, a noite, o meu amigo Jorge Tavares veio ver-me. Fôra elle que me induzira a visitar a exposição. Intimo e grande admirador do talentoso idealista da "Felicidade" communicára-me o entusiasmo.

Falamos da tela. Jorge assistira-lhe o nascimento no atelier do amigo. Seguirá-a a pincelada, a pincelada. O esboço indeciso primeiro... Depois, pouco a pouco, aquella maravilha que seria com certeza o successo do anno.

"Felicidade" prima pela luz, pelas cores, prima sobretudo pela sinceridade, pela veracidade de expressão, entretanto..."

E o amigo do pintor fez uma pausa.

— "Surprehendente a vida! Cheia de contrastes! Lembra-te do Anselmo, do velho Anselmo da rua do Lavradio?"

— O dono daquelle botequim em que iamós tomar café e fumar cigarros no tempo dos estudantes?"

— Sim; elle mesmo. Pois está louco, meu amigo. Enlouqueceu no dia em que a policia lhe entrou em casa para lhe levar o filho que era um bandido.

O filho que elle adorava... aquelle Alvaro tão manso, tão sympathico, aquelle Alvaro de sorriso bom, de olhos honestos, um gatuno de profissão, um torpe assassino! O choque foi violento. O velho Anselmo perdeu a razão. Morreu-lhe de desgosto a mu-

lher. Ficou a filha, a Rosa. Pobre pequena!

O botequim não ia bem. Os medicos para o pae, a molestia da mãe, exgotaram-lhe os recursos. Vendeu o negocio. Foi habitar com uma preta um quarto de commodos. Empregou-se. Fez-se copeira. Estava senão feliz, conformada. Foi quando o patrão descobriu-lhe a mocidade radiosa. Começou a persegui-la com propostas.

A patrão soube de tudo pela cozinheira intrigante.

Não era má, mas não a perdoou. Botou-a pela porta afóra:

"E's muito bonita para uma empregada!"

Conheceu a fome, o frio, a miséria. Afinal indicaram-lhe o "atelier" em que se procurava um modelo.

Accelita, iniciou a nova profissão. Eis ahí, amigo: foi a desgraçada Rosa que posou para "A Felicidade".



Hi para que você não disse?

— Então você não vem ao meu embarque? Não esperava isso de você, Pedro Ivo...

— Pensei que estava proibido de ir...

— Quem foi que proibiu?

— Você mesma...

— Eu?

— Hontem no theatro...

— Depois eu me arrependi...

— De verdade?

— De verdade... Você vem mesmo?

— Assim eu vou...

Dona Maria tinha medo de viajar de trem e a viagem para o Rio foi feita por Santos, no "Giulio Cesare".

Nós chegamos a Santos de manhã. O vapor só sahiria de noite.

O dia todo foi um dia de festas. E o Hotel Parque Balaieiro tinha o aspecto de um balneario de Veneza ou de Biarritz, tão grande era a sua animação.

Mulheres elegantíssimas, exibindo roupas de banho modernas e bizarras, tomavam aperitivos na praia, debaixo das grandes chapéus de Sol encarnados.

Dulcemar também entrou para o grupo dessas mulheres elegantíssimas, e superou-as a todas com o encanto magnifico de seu corpo e do seu sorriso.

Ao seu lado eu era um homem completamente feliz. Eu não sabia na realidade que papel estava desempenhando ao seu lado.

Ella não me dizia nada que pudessem definir uma attitudé. Parecia um bom politico brasileiro em vespéras de successão presidencial.

Mas a verdade é que me sentia feliz, porque ella fazia questão de que eu a acompanhasse sempre, a todos os lugares.

— Será o noivo della? — perguntavam alguns rapazes, com vontade de se approximar também.

— Pelo menos é o que se supõe.

E não se approximavam por cautela.

Subimos também ao Monte Serrat, que é um dos montes mais celebres do Brasil.

Lá em cima tem uma igreja familiar, e na igreja uma imagem de Nossa Senhora venerada pelos navegantes e pelos que desejam a felicidade no matrimonio.

O meu contacto com a igreja tinha sido até agora através das cathedraes, que empolgam mas não commovem.

Aquella igreja tão simples me commoveu, e aquellos retratos de gratidão offercidos á Nossa Senhora me sensibilizaram.

Evidentemente o homem precisa acreditar em alguma coisa que elle não comprehende para ter na vida um pouco de confiança. O mal do homem é querer comprehender todas as coisas.

No dia em que elle quizesse comprehender a significação e a existencia de Deus, perderia por inteiro a felicidade, porque não haveria mais para elle essa sensação esquisita de saber-se a



COPACABANA

MISS... ROMANCE

BRASIL GERSON

(CONTINUAÇÃO)

vida contida ou não contida além de funeral.

Lá estava num retrato: "A" nossa bôa Nossa Senhora, o reconhecimento eterno dos tripulantes do "Espadarte", na noite da tempestade de 12 — VII — 21".

Os tripulantes do "Espadarte"... Eu me lembro das coisas tragicas que me contou uma vez sobre a vida do mar um tripulante do "Espadarte".

Eram oito, ao todo. Passavam semanas sobre o vasto do mar. E depois voltavam para os portos — um porto cada vez — sem a esperança que os outros tinham de voltar para um lar.

O lar dos marinheiros era o cães do porto com os seus botequins. Mulheres perdidas, que exhibiam com orgulho navalhadas no corpo. Conflitos em que as facas dançavam no ar e molhavam de sangue o chão.

Mas um poder havia que os immobilizava, um poder maior que Deus: era Nossa Senhora do Monte Serrat.

— Não me corte, por favor, Leão do Mar!

Leão do Mar tinha a virtude de não errar nunca num corte de navalha.

Elle ouvia a supplica e sorria.

— Não me corte, Leão do Mar. Eu peço por Nossa Senhora do Monte Serrat.

Leão do Mar puxava o peito para a frente, guardava a navalha e respondia com convicção:

— Foi porque você falou em Nossa Senhora...

Eu relembro esse episodio bonito diante da imagem pequena de Nossa Senhora e fico acreditando também. Acreditando em que coisa? Nem eu sei com certeza. Acreditando... Talvez para não ficar com inveja dos que acreditam e dos que mandam á Nossa Senhora seu retrato no dia do casamento.

O "Giulio Cesare" — um hotel de luxo que passava sobre o mar — apitou pela primeira vez, despedindo-se. Eu estava no portão com Dulcemar e Iracema. Estávamos os tres sem dizer nada, olhando lá de cima o povo agglomerado lá em baixo.

Não sei porque é que a gente não

diz nada quando precisa dizer tudo.

— Você está pensando em alguma coisa, Dulcemar?

— Estou pensando na saudade.

E nunca soube com certeza o que é a saudade. Quando o navio partir decerto eu vou saber.

O "Giulio Cesare" apitou pela segunda vez.

Reparei bem nos olhos de Dulcemar. Ella nunca esteve assim tão bonita. Os olhos parece que queriam chorar, mas os lábios tinham vontade de sorrir.

— Boa viagem, Dulcemar...

— Até breve, Pedro Ivo...

E o vapor foi se affastando vagarosamente do cães e uma porção de lenços agitaram-se no ar.

Ha uma poesia infinita num vapor que parte, nos lenços que se agitam, nesses tristes "até a volta" que vão morrendo num acudir muito lento de mãos...

— Até a volta! Boa Viagem!

E uma resposta que vem de lá dentro do vapor que se affasta:

— Até a Volta! Adeus!

Um navio que parte... Lá aliante o mar immenso... Outras terras, outros homens...

Porto de mar...

A gente sente qualquer coisa diferente quando os vapores se affastam.

E talvez uma vontade de ir também, porque nós temos dentro de nós essa vontade eterna de ir sempre para a frente, para o desconhecido.

E o navio vai se affastando, vai se affastando, vai procurando o mar, lá longe.

— Adeus!...

— Adeus...

— Boa viagem...

A' hora do jantar dos que haviam ficado é que eu pude conversar melhor com Iracema. Ella me disse que sabia de todos os segredos de Dulcemar. Não revelava nenhum deles porque não tinha autorização para revelar.

— Eu não comprehendo Dulcemar...

— E' porque você não sabe comprehender...

— Ella nunca me falou com clareza...

— E você por acaso também falou?

— Também não...

— Você é um homem feia, Pedro Ivo...

— Eu?

— Todos ficaram pensando nella e ella partiu pensando em você...

— Mas havia aquella historia do telephone...

— O trôto com a mulher dos olhos de gata?

— Eu fiz um papel tão ridiculo...

— Foi uma brincadeira. Você não imagina como nós nos divertimos...

Eu falava e ella ficava escutando com o phone no ouvido. Lembra-se da sua primeira declaração? Como foi difficil! Você é muito tímido. Levou quasi um anno para dizer "ich liebe dich".

Imagine quando elle estiver falando comigo... — disse Dulcemar. Levára dois annos para fazer a primeira declaração...

— Ella disse mesmo?

— Por Nossa Senhora! E você sabe porque foi que nós combinamos o trôto? Foi porque você começou a se mostrar indifferente... Depois ella se arrependeu. Foi quando você fez aquella declaração em allemão á mulher dos olhos de gata.

— Quer dizer que eu posso ter esperanças...

— Todas as esperanças...

— Posso escrever uma carta romantica?

— Duas até...

Uma extranha sensação de spleen apoderou-se depois da minha alma.

Não encontrei alegria num baile cheio de alegria.

E fiquei horas inteiras num hall do Parque, defronte de um velho whisky, vendo os homens e as mulheres que passavam.

O hall de um grande hotel parece que foi feito para esses momentos de "spleen". Porque elle dá um pouco de trabalho á imaginação. Chega um homem esquisito, com letreiros de hotéis da Russia e da America numa mala enorme, e a gente fica pensando no destino do homem esquisito. De onde teria vindo? Para onde ha de ir? Terá também algum romance dentro do coração?

E aquella mulher de olhos tão grandes? Com certeza já provocou a fallencia de muitos industriaes e a queda de alguns ministerios, embora fique por ali depois do jantar, a palitar os dentes com muito cuidado.

Afinal de contas o "spleen" é uma attitudé elegante do espirito e do coração.

E' uma coisa que fica faltando na gente, quando não falta mais coisa nenhuma.

Parece que estou vendo o vapor a se affastar do cães.

— Adeus!

— Adeus... Boa viagem...

E a mala noite eu abri as janelas do meu quarto de hotel e quiz fazer confidencias ao mar.

Eu tenho por elle uma immensa atracção. Somos velhos amigos e o que eu admiro nella é

a sua indiferença pela vida. O mar é um grande indiferente.

Recebe de manhã a visita das mulheres quasi nua, e não se impressiona ao contacto nervoso dos corpos appetitosos que impressionam os homens.

A's vezes, sem se saber porque, revolta-se e provoca enormes catastrophes.

Depois fica sereno e mantém longos idylls com a lua, e canta-lhe melodias bonitas e enternecedoras á beira das praias.

A garça desceu do alto e não deixou mais que eu continuasse vendo o mar, tão manso, tão quiéto, na noite escura.

Meu velho amigo, meu confidente.

Eu gosto delle assim como elle á, sem saber se elle gosta de mim.

Gosto delle embora elle me tivesse roubado ainda ha pouco qualquer coisa da minha vida numas luzes tremulas que se fôrão apagando na escuridão e na distância...

14

Lá num chronista qualquer, num desses chronistas monotos que ha nos jornaes:

"Estamos em 1929, daqui a um anno será festejado o primeiro centenario do romantismo. Contado... Elle já morreu. E hoje um poeta me mandou um livro de versos que falam de amor."

Positivamente esse poeta devia ir para o hospicio. Hoje eu só admitto poetas que cantem automoveis e "arranha-céus".

Todos somos assim, como esse chronista. Todos nós pensamos coisas horríveis dos homens que fazem versos sobre o amor. Mas um dia, fatalmente, deixamos de pensar assim e ficamos com vontade de ser poetas também. E' no dia em que aquelle microbio de que falava José Maria Marcondes vem fazer a sua visita. Vejam bem que eu não erro. A's vezes essa visita demora. Póde chegar com atraso, mas sempre chega.

E a verdade é que o romantismo não morreu. Continuamos em 1830. Elle vestiu roupas novas, aprendeu novos costumes, mas não morreu.

Ha confusão e barulho aqui fóra. Mas quando o elevador pára no 7º andar ou no 10º, e abrem-se as portas dos apartamentos, e as vicirolas cantam canções dolentes, e a luz das lampadas pallidas se acende, as palavras que se dizem são as mesmas de 1830, e a emoção que se sente é a mesma também.

O chronista qualquer não me convenceu, e eu mandei o meu coração atravez dos fios do telegrapho:

— Saudades enormes, Dulcemar...

E os fios do telegrapho me responderam:

— Maiores que as minhas? Não acredito, Pedro Ivo...

No outro dia de manhã precisei que um medico me visitasse. Eu tinha febre e a garganta estava toda inflamada.

— O senhor está com angina. E' prudente extrahir as suas amygdalas.

— Hoje mesmo, doutor?

— Quando a inflamação desaparecer.

A minha curiosidade me levou a consultar um almanach de medicina.

E eu descobri que as amygdalas são duas glandulas que a gente tem na garganta, do lado de dentro, á direita e á esquerda. Bôas, constituem um elemento de defesa do organismo. Ruins, inflamadas, são uma porta aberta a todas as doenças.

A operação de extrahir-as é das mais faciles — explicava ainda o almanach.

— Quer ser operado amanhã cedo?

— A que horas, doutor?

— A's oito.

— Estarei lá oito na casa de saúde.

Casa de Saúde...

Eu cheguei justamente no momento em que chegava também um carro de uma outra especie, para recolher o corpo de um homem que havia morrido. A sala de operação é como um bilhete de loteria. Com uma diferença: é que os bilhetes brancos não são tantos como os das outras loterias. Na sala de operação, toda pintada de bran-

co, um enfermeiro, vestido de branco, me amarrou dentro de um avental de borracha e me fez sentar numa cadeira.

Depois chegou o medico assistente, num avental que também era branco.

— E a primeira operação que faz?

— A primeira...

— Não tenha receio. Não vai dóer nada...

Primeiro elle pinceleou devagar a garganta com cocaína.

Foi um exercicio demorado de 10 minutos.

10 minutos de umas sensações horríveis de enjôo. Nas ultimas pinceladas — de um sabôr amargo — o cô da bocca parece que tinha deslido do encontro á lingua, e a garganta dava a impressão de que se ia fechando aos poucos.

E vieram em seguida as injeções. Não sei quantas. Oito ou dez, porque foram oito ou dez agulhas que eu senti.

Elle tocava na garganta e perguntava:

— Sente alguma coisa?

— Não sinto nada... Mais nada...

Ahi appareceu então na porta um terceiro avental branco, cercado de um sorriso vago de bom humor. Era o medico operador.

Elle remexeu numa ferros dentro de uma bacia e começou a contar uma anecdota de um allemão que duvidava da fidelidade da mulher. Quando me contaram ha tempos essa mesma anecdota eu achiei uma graça infinita nos seus curiosos detalhes comicos. Mas ali diante daquelles ferros, eu não podia achar nada engraçado.

Pensei numa chronica escripta por mim na véspera sobre a importancia de uma operação cirurgica na vida de um homem elegante.

Eu achava que um homem verdadeiramente elegante não podia deixar de ser operado, pelo menos uma vez, por um medico notavel.

Ha qualquer coisa de heroico, de sensacional, numa operação cirurgica.

Suportei com resignação o primeiro contacto dos ferros.

Não senti dóer nenhuma.

Apenas o coração batia com força, e os ferros rasgavam violentamente a minha garganta.

Dois minutos depois as glandulas não estavam mais no seu lugar, e eu via bem de perto o meu sangue correr.

Todos os que se operam têm medo do acto da operação, têm medo daquelle instante decisivo do bisturi.

Eu acho, por experiencia propria, que o peor é depois, é quando o effeito da anestheia desaparece, recomeça a dóer, e a gente sabe que a convalescença vai durar muitos dias, no abandono das quatro paredes de um hospital todo pintado de branco.

Porque todo de branco?

Talvez porque tudo parece côr de cinza: a cidade ao longe, a vida, as horas que custam a passar...

De momento a momento abre-se uma porta, e uma irmã de caridade faz uma pergunta que é sempre a mesma:

— Está melhor? Não precisa de alguma coisa?

O que eu queria é que ella não me fizesse perguntas, mas me trouxesse um telegramma que eu espero e que demora tanto...

Ougo uns gritos num quarto ao lado.

— Morreu alguém?

— E' uma mulher que não quer morrer...

Depois a noite chega.

Os annuncios luminosos apagam-se e acendem-se, vermelhos, azues, de todas as côres, na cidade negra.

E eu continuo sem o telegramma e sem a certeza de que muito longe ha alguém que me acompanha na minha melancolia...

Operação cirurgica...

Todos os homens elegantes deviam fazer uma operação cirurgica.

Eu já fiz a minha...

Não faz mal que a operação seja mesmo de amygdalas.

— Dessa operação — informa o enfermeiro — não morreu ninguém ainda.

Mas como é triste a convalescença dessa operação tão simples.

A garganta fica sem poder suportar nada. Nem um cigarro, nem um licôr qualquer que alegre um pouco a vida.

Nos momentos em que a vida parece vazia, é justamente á fumaça branca de um cigarro que a gente recorre, para que a vida não continue tão vasta.

Eu não comprehendo a vida sem o cigarro.

— Quantos dias vem fumar, irmã?

— Oito dias, talvez...

Oito dias venio a vida de longe, oito dias de simples contemplação da vida, de infelicidade.

Acho um romance de Dostolewski, e não encontro nelle nenhum sabor.

Recorro a Kipling, e a meu "spleen" augmenta.

Kipling... Que homem detestavel! Parece um artigo sobre o voto secreto...

Converso depois com o enfermeiro e me alegro um pouco. A alegria é como a electricidade. Só existe quando é comunicada por alguém.

No silencio destas quatro paredes, eu sou como um pólo negativo, que precisa do contacto de uma outra força positiva para animar-se.

Se viesse aquelle telegramma...

— O senhor é paulista? — pergunta o enfermeiro.

— Não sou paulista, mas gosto muito de São Paulo.

— Você também não gosta?

— Eu sou paulista...

— Quem devia ser o presidente da Republica, na sua opinião?

— Um paulista! O senhor também não acha?

— Naturalmente.

Ficamos discutindo politica, os dois. E no fim eu me vangloriei de ter imposto as minhas idéas ao enfermeiro. Descobri assim que faria muito successo se fosse politico. Eu disse ao enfermeiro: — Em these, eu não votaria mais em eleição para presidente da Republica. De que vale, afinal de contas, a Republica? (Continua)



COPACABANA



O imponente edificio onde se acha a Associação Commercial de São Paulo, projecto e construção dos engenheiros Rangel, Christoffel & Cia.

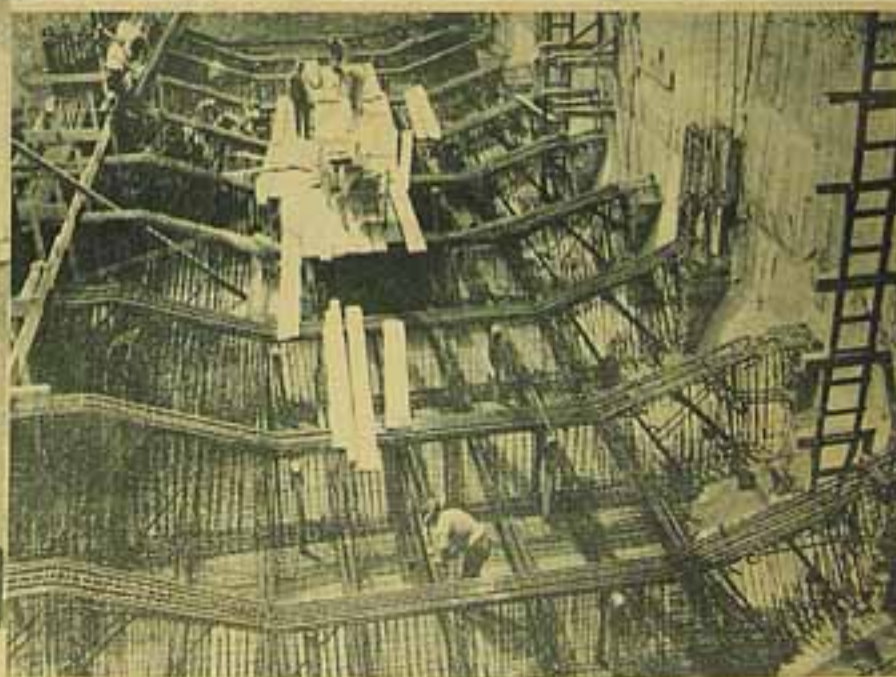


Dois modernos "sky-scrapers", — os predios Byington (em acabamento) e Mario Figueiredo, projecto e construção dos engenheiros Rangel Christoffel & Cia., situados à rua Alvarez Penteado, vendo-se um trecho dessa via publica entregue aos serviços da pavimentação.

São Paulo Monumental



Os preciosos marmores e bronzes da entrada principal do escriptorio central da Light & Power.



As fundações do edificio destinado ao Automovel Club de S. Paulo, projecto e construção da Sociedade Commercial e Constructora Ltda.

O Rio assistiu ao maior acontecimento theatral do anno... Tivemos, graças á actividade atrevida do empresario N. Vigg'ani, no decorrer de 1929, a Grande Companhia de Opera Russa do Theatro dos Champs Elysées, de Paris; duas companhias francezas de comedia, sendo uma notavel, a de Victor Boucher; uma italiana, de dramas, com Ruggero Ruggeri; a opereta franceza, com Milton. Coccia, Bregis e Christiane Dor; a comedia e a revista portugueza, Rey Colaço - Robles Monteiro e Eva Stachino; a revista argentina, a Companhia do Portenho; concer-

tos de varias celebridades, e, ainda, como "divertissements", as Ingenuas de New York, e Dollie e Billie e sua companhia de attracções. Pois bem, nada disso vale nada deante da estrêa de depois de amanhã, no Casino... Josephina Baker, a negra genial, a figura representativa de uma época, exhibiu-se na mais elegante das nossas casas de espectáculo, á curiosidade cabocla, em toda a plenitude e fastigio da sua gloria e da popularidade.

Muita gente não explica a razão do successo de Josephina. Admittem que seja bonita e bem feita, que tenha vida e agilidade, que inventasse originaes passos de dança, mas obtemperam que outras ha em identicas circumstancias, que nada mais têm conseguido do que razoavel notoriedade.

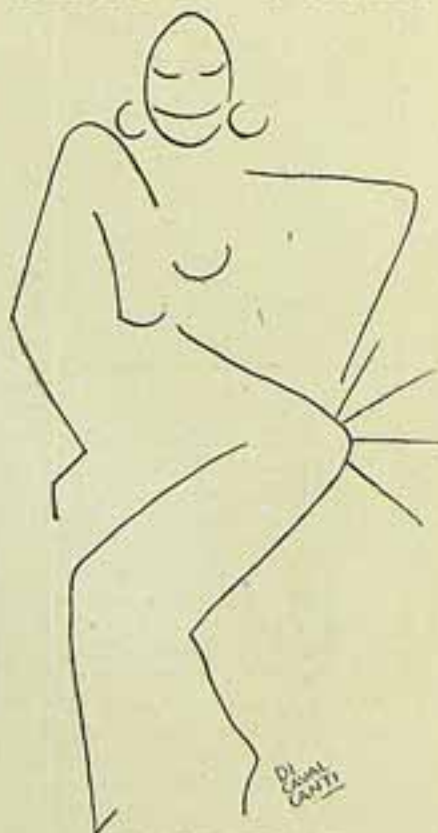


O L G A N A V A R R O

Foi de comedia. Foi de revista. Tornou a ser de comedia. Tornou a ser de revista. Sempre igualzinha. No Trianon, no Carlos Gomes, no São José, no Recreio. Mas ás vezes tambem é de circo. Não é ?

O MAIOR ACONTECIMENTO THEATRAL DO ANNO

M A R I O N U N E S



JOSEPHINE

(Por DI CAVALCANTI)

E' que a discutida creoula não é apenas a bailarina. E' um symbolo. Encarna, como ninguém até hoje, o espirito revolucionario que agita a civilização contemporanea, é a figura da irreverencia intolerante, da anarchia moral, da insubmissão a preceitos e preconceitos, a leis e a regras, enfim, de todas as forças novas que perturbam a consciencia universal. Na cadencia barbara das suas danças, na excentricidade de seus e o n certante das suas attitudes, no proposito impudor dos seus gestos, ha, latente, o desejo de crear fórmulas novas, de edificar

um mundo differente, mais em harmonia com as aspirações da humanidade de hoje, que se não amolda mais á ordem social imperante no mundo, até a Grande Guerra. Josephina, com seus pinchos e seus barcos, vale por um protesto, escandaloso como convem, contra a continuação de um estado de cousas que mal se sustém e que já ninguém supporta. A projecção que tem tido deve-a — força é reconhecer — a Paris. Ao humor gaulez repugnam os processos reformadores violentos. Repellirá, sempre, o dynamite, mas exaltará a satyra e o sarcasmo, cuja força demolidora não é menor. Josephina Baker encontrou, na cidade-luz, o ambiente propicio á acção que vem desenvolvendo e que é a de um legítimo e bem caracterizado Anti-Christo...

M U S I C A

Brinda-nos agora com o recital de Maria do Carmo Campos Mala, que é uma das mais brilhantes pianistas do actual momento musical de São Paulo.

Wany Moreira Barbosa, creaturinha de oito annos, e grande vocação para o piano. Deu no dia 20 o seu primeiro recital e foi applaudidissima na interpretação de Bach, Beethoven, Scarlatti, Chopin.



sabe perfeitamente que uma grande agilidade, só por si, de nada vale, porque depende em grande parte do emprego consciencioso e justo dos pedaes. Os pedaes não foram inventados para baralhar a sonoridade ou para quebrar-lhe a intensidade inconscientemente, mas para realçar a execução, salientando-lhe todos os efeitos de suavidade e de brancura, dentro de um equilíbrio absoluto, que é sem dúvida o sua grande dificuldade, mas que é também todo o segredo da sua maior ou menor belleza.

Maria do Carmo impressiona principalmente pelo maravilhoso equilíbrio com que maneja o teclado em combinação com os pedaes. Dahi, talvez, o motivo principal do interesse com que o auditor o acompanha as suas interpretações, nas quaes tem momentos de excepcional felicidade, produzindo excellente impressão.

O programma, que a talentosa pianista aqui executou, sacrificou inexplicavelmente a "Sonata", op. 111, de Beethoven, para exhumar uma "Fantasia" para aladde, de Luiz Milan de Valence. Nós teriamos dispensado a Fantasia, para que a "Sonata" de Beethoven fosse executada integralmente.

O repertorio brasileiro foi representado por um novo compositor paulista, Camargo Guarnieri, de quem ouvimos uma "Sonatina", muito interessante e muito moderna, escripta em tres partes — Molengamente, Modinha e Dança — todas ricamente harmonizadas e perfeitamente dentro do caracter brasileiro. No mais, a "Fantasia chromatica e fuga", de Bach, "El albac'n", de Albeniz, "All'Italia!", de Bussoni e alguns numeros de Chopin. — T. G.

Professora Luiza Vianna, organizadora do festival que, sob o patrocínio da Prefeitura, se realiza hoje no Theatro Municipal, em beneficio do Asylo Infantil Nossa Senhora de Pompeia.



Maria do Carmo começou com Chiaffarelli, passando-se, com a morte deste, para as mãos de Alice Serva. A sua orientação, pois, não soffreu nenhuma solução de continuidade. Por isso mesmo nella se podem apreciar todos os preciosos preditados que constituam o segredo de Chiaffarelli e que constituem ainda o das brilhantes continuadoras de sua obra. Maria do Carmo é indiscutivelmente uma artista que honra o seu meio e a sua arte. Ouvindo-a sente-se bem que ella provem de uma escola para a qual o segredo de uma boa execução só se obtém com o estudo perseverado e intelligente. Ella

Senhorita Isaltina Dias da Cruz, pianista nova que obteve extraordinario exito na audição das professoras Miloni Vaz a 3 deste mez no Instituto Nacional de Musica.

É sempre para nós motivo de intenso prazer, registrar a parcella de fulgor com que os artistas que nos vêm de São Paulo concorrem para o maior brilho das nossas temporadas musicas. E'poca houve — digamos preliminarmente — em que esse concurso era muito mais frequente, pelo menos por parte dos pianistas, que vinham até nós, quasi todos procedentes das mãos do grande mestre e nosso inolvidavel amigo Luigi Chiaffarelli. Mas Chiaffarelli morreu! São Paulo perdeu, então, a sua maxima autoridade musical, o maximo impulsionador de todo o seu movimento e de toda a sua vibratibilidade no terreno da musica elevada. E um longo silencio se fez a seguir... O Rio começou logo a sentir a falta do mestre, que entre outros, já nos havia mandado Gu'omar Novaes, Antonietta Rudge, Izabel Azeredo, Rita de Uhoa Canto, Lucilla de Mello, João de Souza Lima, artistas cujo valor todos conhecemos de sobejo. Com o correr dos tempos e já que não nos enviava pianistas São Paulo mandou-nos os seus pequenos conjuntos orchestraes e até mesmo a grande orchestra da Sociedade de Concertos Symphonicos, que aqui se exhibiu duas vezes sob a regencia, tomada por emprestimo, de Respighi. Mas se Chiaffarelli desaparecera, em compensação não desapareceram os fructos do seu infatigavel trabalho de dezenas de annos. Porque elle não dotou São Paulo apenas de grandes pianistas: dotou-o também de grandes professoras, que ficaram como representantes de sua escola, á qual o Brasil musical tanto deveu e deve.

Entre essas professoras, temos hoje oportunidade de citar o nome de Alice Serva que foi, a seu tempo a maior pianista paulista e que é hoje uma das mais brilhantes continuadoras da obra de Chiaffarelli. O nome de Alice Serva não é desconhecido do nosso meio musical. Ha alguns annos, ella nos brindara com o recital de Antonietta Pacheco, excellente pianista que aqui colheu um lindo successo.



Senhorita Olga Pragner na tarde do seu recital, que levou ao Theatro Casino um publico numeroso e elegante. Foi um successo. Todas as canções do programma, tão lindamente sentidas pela interprete receberam fortes applausos. Ella está na photographia com o representante do senhor Presidente de Republica, a senhora Piergili, a senhorita Beatriz Sylvia Romero e outras amigas. Em baixo: a professora Maria dos Santos Mello com o director do Instituto Nacional de Musica e as alumnas do seu curso no dia do encerramento das aulas.

A cantora senhora Heloisa Bloem Mas-trangioli num intervalo do concerto que deu em despedida aos admiradores da sua arte pura, de tanta personalidade. A illustre artista vae passar algum tempo na Europa. As homenagens que recebeu no palco do Instituto bem mostraram quanto ella é querida e a saudade que deixa na sociedade do Rio de Janeiro.





Enlace Hilda Camara — 1º Tenente do Exercito Manoel Lebrão
Os noivos e suas demoiselles d'honneur

Posse da nova directoria do Centro Paulista



Decimo quinto anniversario da Escola de Direito



Em baixo: Dona Maria Eugenia P. Serqueira, no acto da Missa mandada realizar por pessoas de sua familia e relações, no dia em que fez 25 annos de trabalho na Agencia do Correio do Largo de Santa Rita.



N O correr de um destes últimos meses, durante uma batida geral organizada pelos "gendarmes" franceses, foi morto a tiros o celebre Rei do "Maquis" Nuncio Romanetti, o ultimo representante talvez do typo classico do bandido corso, tal como só parecia dever existir, hoje em dia, nos romances ou nos melodramas.

Não fossem as numerosas testemunhas que ali estão para confirmar as narrativas extraordinarias da vida e das aventuras desse bandoleiro fabuloso, pode-se atribuir-as á imaginação romanesca de um Pierre Benoit, para não falar no autor de "Colomba", que tão bem descreveu a Corsega romantica. Pode-se mesmo dizer, sem exaggero, que em certos casos a realidade ultrapassa muito as paginas mais pittorescas de Mérimée, e que, em pleno século XX, num paiz europeu, desenrolaram-se scenas que os espiritos ponderados julgam impossiveis, mas que as provas materiaes mais tangiveis vêm firmar de modo irrefutavel.

Convém dizer que a Corsega é o unico paiz do mundo em que a civilização moderna é incapaz de modificar, nem de leve, os barbaros costumes vindos da obscura Edade-Média. Qual é, com effeito, o povo civilizado que ainda observa, na sua escrupulosa integridade, a lei das raças primitivas: "Olho por olho, dente por dente"? Onde, em que paiz, senão nesse, nessas montanhas e nessas florestas impetraveis, a palavra "vingança" ainda conserva o seu verdadeiro sentido e permanece sempre e eternamente maculada de sangue?

Romanetti não foi senão o executor fiel e implacavel das leis impostas pelos seus antepassados, por gerações de homens que viveram do mesmo modo, obedecendo ás mesmas tradições.

Eis a sua tragica historia. Em 1906, o açougueiro Nuncio Romanetti é accusado de ter roubado a vacca do seu visinho. Este tinha, no entanto, recebido realmente, em bom dinheiro, o valor do animal, mas, consoante ao costume da terra, nenhum recibo tinha sido entregue pelo vendedor, o qual aproveitou-se da occasião para accusar Romanetti de roubo. O açougueiro é preso. Mas sabe-se que a Corsega sempre foi o paiz classico das evasões. Romanetti consegue fugir, esconde-se no "maquis" (mato) e prepara a sua vingança.

Para elle, o caso não era complicado. Ao par dos costumes daquelle que o denunciara, elle se colloca de emboscada na estrada que o seu perfido visinho costuma seguir para ir á missa aos dominhos, e com uma bala



ROMANETTI

A CORSEGA E OS SEUS BANDIDOS

ROMANETTI
O REI DO
"MAQUIS"

em pleno coração, castiga o calumniador.

A lei da "vendetta" havia sido obedecida. Desde então, Romanetti, duplamente culpado perante o código, deixa-se ficar no "maquis" faz delle o seu domínio, sobre o qual elle reina como um verdadeiro soberano.

Em 1917, um certo Pienangelli gaba-se de conseguir prender o "Rei do Maquis". Acompanhado pelos gendarmes, elle logra com effeito surprehender Romanetti no seu refugio, mas este, com sua habilidade habitual, escapa mais uma vez. Agora, será a vez de Pienangelli. Romanetti e seus cúmplices declaram-no "sob a vendetta". Amedrontado, sabendo que o bandoleiro não perdoava nunca, elle abandona a Corsega.

Todavia, o terrivel bandido não vive sómente envolto em dramas. Acontece que elle se mostre humano e muito século XX. Embora fóra da lei, Romanetti conseguiu chegar á fortuna; seu gado dava-lhe uma renda de 400 francos por dia. Se os meios que empregava para chegar a esse fim não eram precisamente os que admittie o código e a moral, elles eram productivos e permittiam-lhe, accrescidos dos "pequenos lucros da profissão", levar uma vida farta e agradável. Muitos turistas francezes e estrangeiros, sequiosos de emoções, emprehendiam uma viagem através do "maquis" e obtinham a honra de visitar essa original magestade.

O "Rei" recebia muito bem e nunca faltava champagne nas recepções. Elle era, aliás muito generoso, e se os fazendeiros da redondeza soffriam por vezes dos "impostos" cobrados, o povinho adorava-o, pois suas esmolas eram numerosas e nunca um pobre o procurava sem obter alguma coisa.

Ha cerca de um anno, um ensaiador italiano teve a idéa de cinematographar a vida de Romanetti. O bandoleiro consentiu em recebê-lo e enviou dois companheiros ao encontro dos visitantes. Estes foram levados, por caminhos ignorados, até a residência sylvestre do bandido, que posou de boa vontade deante da "camera". Tendo acabado a pose, elle manifestou o desejo de vêr a fita prompta e o cinematographista prometteu voltar com um projector, para fazer uma sessão...

Esse desejo, porém, não foi realzado. Romanetti, foi morto justamente no mesmo dia em que o film foi exhibido pela primeira vez na Italia. E assim desapareceu um dos ultimos bandoleiros da Corsega.



Grupo Escolar — "Padre Correia de Almeida", sua inauguração no dia 13 de Outubro. Vê-se à frente do grupo o exmo. Sr. Dr. Francisco Campos, Secretário do Interior do Estado de Minas; os exmos. Srs. Drs. Raul Sá, Deputado Federal; Dr. Mario Milovard, Prefeito Municipal; professores do mesmo grupo e de mais pessoas gradas desta cidade.

DE CAXAMBU'

Photos
A.
João



Senhorita
Annita
Cunha



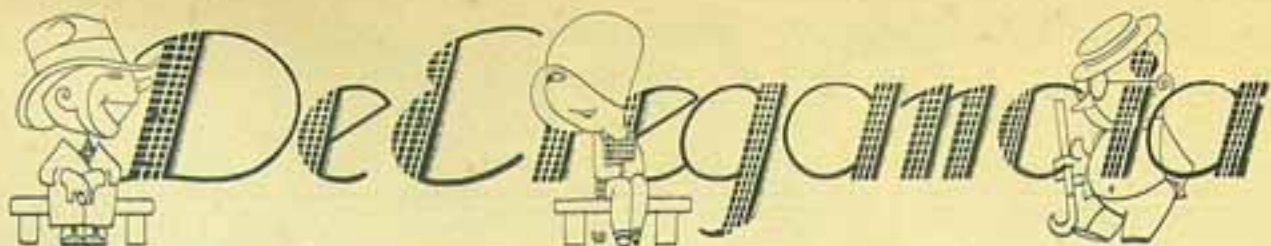
Passeio
no Parque
das Aguas



Aquáticos



Em férias



De Elegância

TUDO pelo contrário. Dia carrancudo. E na véspera, à noite, ficou combinado, "de pedra e cal", que iríamos ao banho de sol. Não o cogitamos do mar. As minhas amigas pouco se importam com a deliciosa frescura da água salgada. O banho de sol é mais interessante. Pelle queimada, calor, mas o "rouge" e o "ba-ton" continuam firmes não se derretem com facilidade à queimadura solar, ao passo que a água não se porta da mesma maneira. A noite estrelada e a calmaria não prenunciavam o chuveiro de hoje que pretende durar, mesmo porque, chuva miúda é sempre chuva caceté. Não há remédio senão conformar-se a gente com o que há e não dar tratos à bola por que não deveria ser assim. A época é de filosofia.



curto, de "tricot" es-carlate ornado de veludo do mesmo tom, e, na gola-chale, grandes flores douradas. Este modelo é o de Lucia, preto e branco, "maillot", e casaco a tres quartos listrado de branco e azul. Elegantíssimos ambos para a praia onde se exibem as roupas em que a exiguidade do panno permite o sempre interessante espectáculo de nudezas feminis, e ha quem acredite que tambem de nudezas masculinas... ao menos estas. Os homens despen-se de verdade. Ninguém melhor para rasgar as cava, os decotes e amputar as pernas dos "maillots" de banho de mar. Sentem-se bem nesse resumido costume que descobre musculos. E porque o dia passou um "bluff" porque o céu e encobrio de nuvens e despenca água em vez de sol, a gente se vinga



Sim, se a estudarmos, com paciência
Com pertinácia, toda a existência.
Talvez, de facto se adquira a calma;
Mas vale a pena? Jámais o cri...
Que ao fim da vida de tanto estudo
De tal maneira se seca a alma
Que mal se fala.
Que nem se ri!"

Foi o que o poeta falou das "Filosofias". Mas é justamente para que se não leve nada a sério que a gente trata de filosofar. Isto não é meu, é o que ouço por ali aló. E o banho de sol? Frustrado. O tempo não quis. E o tempo é tudo para todas as coisas...

Estende-se na poltrona de veludo azul, ainda novinho cheirando à loja, um bonito "ensemble" para banho de sol. Por ser novo não se lhe percebe uma dobra, a forma da roupa que já sentiu a queimadura do corpo. É bonito de "tricot" bordado a metal, preto e dourado, mas ainda inexpressivo, impessoal. O casaco





em falar mal de alguma coisa que não tem graça assim, a sós, mas seria do mais fino gosto numa roda de moças e moços, à beira da praia como entretenimento do "flirt". Questão de cenário...

Na secção de agulhas: bainhas abertas e "pois" como ornamento de roupa de baixo e roupa de creança.

Modelos de vestidos: moderníssimos, alguns dos quais executados pela "Casa Leblon".

Proximamente teremos segundo



estou informada, toda a segurança na compra de tecidos para as nossas roupas. E' que uma grande companhia vai lançar no mercado a melhor das anilinas.

Albino-Barros & C., a bella casa de moveis da rua do Cattete, deu para esta secção um modelo de "bergère" que ali foi executada em velludo azul antigo. E' movel confortavel e lindo.

O disco da moda: "Boneca", de Mario Lopes de Castro, medico, poeta e musicista.

SORCIÈRE.



ENLACE LOPES RODRIGUES — MOREIRA MANCEBO



Os noivos cercados dos seus padrinhos, após a cerimônia civil.

Ao lado: os noivos, senhorinha Lúvia Moreira Mancebo e senhor Eduardo Lopes Rodrigues, após a cerimônia religiosa.



7º CAMPEONATO BRASILEIRO DE FOOTBALL

1) A bordo do "Ara-timbó", os chefes da Delegação Desportiva de Alagôas, ladeando o presidente da Liga Bahiana e o Dr. Carlos Spínola, representante da Confederação



Brasileira de Desportos.

2) A chegada à Bahia da Delegação Desportiva de Alagôas.

3) No Stadium da Graça — A Delegação Desportiva de Alagôas que foi derrotada pela representação do Espírito Santo por 4 x 2.

A linha de turismo inaugurada pelo Lloyd Brasileiro

A actual directoria do Lloyd Brasileiro acaba de inaugurar, com a viagem do elegante e confortavel paquete "Almirante Jaceguay", uma linha de turismo entre Manaus e Buenos Aires. Deste modo, concorrem os directores da frota nacional, Dr. Amantino Camara e commandantes Romeu Braga e Brigido Sobrinho, para um maior estreitamento nosso com os povos amigos do Prata.



Vão, mas não esqueçam as bellezas da terra carioca...

Os que ficaram com vontade de ir tambem...



A' hora da partida do "Almirante Jaceguay", no Caes do Porto.

O "Almirante Jaceguay" partiu. Musica e muita alegria a bordo. Os directores do Lloyd, contentissimos com o exito da sua feliz iniciativa, organizam uma segunda viagem desse genero que, segundo estamos informados, foi marcada para 23 do corrente.



CINEARTE

Todas ás quartas-feiras as mais palpitantes novidades cinematographicas.



Gloria em Londres

(FIM)

Americanos — e não eram poucos — ficaram muito surprehendidos de ver um pavilhão para "lunch" junto ao "cottage" de sua propriedade, próximo à estrada e que não só era mobilado com o máximo conforto, como tinha uma lareira à moda antiga em que ardia alegremente a lenha. Lady Ursula Filmer-Saukey fazia as honras da casa de seu pai e era constante o vae-e-vem para o pavilhão. Um dos grupos mais alegres de convidados de "County Stand" viera de "Wynol Park, onde o jovem Sir Michael Duff Assheton-Smith teve innumeros amigos em sua companhia.

Lord Moore, sua irmã Lady Patricia que usa trança, e sua mãe, Mme. de Landa, estavam entre os convidados de Sir Michael, assim como David e Anthony Herbert, irmãos mais novos de Lord Herbert e a graciosa Lady Eleanor escolheu uma "toilette" de metal, vermelha e branca, para o "Grand National", com chapéu igual. Lord e Lady Arle também se achavam entre os convidados, mas somente para o dia da grande corrida.

Os casacos de peles estão muito em moda, mesmo para as corridas. Lady Camdeu trazia um em "Aintree" e Lady Warrenders, de chapéu escuro, também usava um em preto, forrado de vermelho vivo, o que dava uma nota alegre ao conjunto escuro. A mesma nota viva alegrava os olhos quando Miss Maureen Guinness appareceu, vestida dessa cor querida, e uma das figuras mais em evidência da corrida. Outra silhueta elegante era a de uma jovem atraente, que trazia uma dessas novas capas que parecem a reedição gloriosa das antigas capas Iverness; era de metal brilhante com riscas verdes e brancas, acompanhada de um chapéu-turbante de palha e jersey em verde, preto e branco.

Os meus amigos caçadores contaram-me que a caça havia sido muito boa.



Nilza, interessante filhinha do casal Cosmo Marinho.



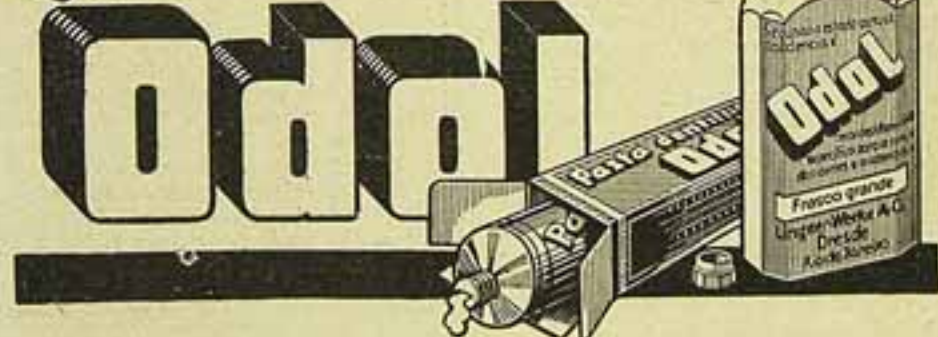
Dentes

como um fio de Perolas

Escovar os dentes com a pasta **ODOL** e empregar ao mesmo tempo o líquido **ODOL** é transformar a dentadura num fio de Perolas.

A pasta "Odol" torna os dentes alvos, sem atacar o esmalte e impede a formação das pedras (tartaro).

O líquido "Odol" penetra em todos os interstícios dos dentes, embebe de substancias desinfectantes os resíduos ali retidos, impedindo a sua decomposição e, deste modo, combate a causa da carie.



apesar do tempo sombrio — sol abraçador, ar quente terreno torrado e muito pó! A terça-feira de Cherrington teve uma meia hora de alegria quando os cães correram bem de Star Cover, passando por George's Gorse até Larkhill, voltando ao terreno de Tetbury Common. Tetbury é conhecido hoje pelas suas partidas de caça familiares.

Os tres filhos de Sir Walter Preston, suas duas noras e sua irmã, Mrs. Pitman, raras vezes falharam as partidas de caça de seu pai, sogro e irmão. Mr. Pelly, de Priory, monta muito bem, assim como suas tres filhas. "Chavengage" é sempre bom para tres, e ouvimos dizer que a futura Mrs. Bingo, como muitas moças irlandezas, é uma animadora, de modo que os "Casacos Azues" terão que zelar pela sua fama.

De Busky Barrows a Luckman ha um pequeno campo muito bom, cheio de obstaculos. De volta da região A.

V. H., todos os caçadores pararam na casa de Captain Russell Wood para saber o resultado do "Grand National"; eram exactamente tres horas da tarde.

Os que não puderam entrar na casa, receberam as informações sobre as corridas pelas janellas; mas no meio da excitação geral, o interprete atrapalhou-se e deu uma lista com resultados exquísitos, nomes estranhos, o que era impossível, tratando-se de gente toda conhecida e do mesmo "set". Foi reservada para o sabbado a melhor caçada até Natal, para terminar uma semana tão alegre e divertida. Os cães correram de Angrove a Great e Little Somerford, nas propriedades de Lord Bathuret, por caminhos cheios de grama, numa defesa esplendida — ao todo, os cães correram dez milhas e, tão cedo, não se esquecerá uma caçada semelhante.

Clinica Medica de "Para todos..."

ALIMENTAÇÃO DAS CRIANÇAS ENFRAQUECIDAS

Tem racional fundamento clínico a opinião de Nobecourt, propondo a super-alimentação, em companhia dos medicamentos reconstituintes, para combater o estado de cachexia que, muitas vezes, apparece entre as crianças, durante o curso de enfermidades crônicas.

A super-alimentação e os medicamentos reconstituintes actuam como suppletórios de muitas imperiosas necessidades relativas ás calorias, impedindo que se realísem phenomenos de auto-phagia, isto é, que o delicado organismo das crianças venha a consumir os seus proprios tecidos.

Se, por um lado as crianças, algumas vezes, apresentam perturbações digestivas e desordens de absorção intestinal o que impossibilita a pratica do regimen de super-alimentação, por outro lado, ellas supportam, sem manifestações de glycosuria nem elevação apreciável da cifra de gliceria, bem fortes doses de assucar de canna, o qual, addicionado á lactose ou assucar de leite, irá facilmente constituir um total de trinta grammas ou ainda um pouco mais, por kilogramma do peso corporal de cada enfermo.

No regimen alimentar, pôde o medico prescrever, o leite, esterilizado pelos meios communs e acretado de dez, quinze e mesmo vinte por cento de saccharose ou assucar de canna.

Em pouco tempo será constatado que, sob a influencia de semelhante regimen, o peso da criança augmentou consideravelmente, o estado geral apresentou sensíveis e progressivas melhoras e o enfermo rapidamente encontrou novas forças, para readquirir a saúde perdida.

O clínico, porem, não deve, em caso algum, permittir os excessos inherentes á glutonaria — defeito aliás muito proprio das crianças tendo sempre em vista que o assucar de canna, ministrado exaggeradamente, nem sempre, é benéfico ao organismo infantil.

CONSULTORIO

IRENE (E. do Rio) — Não ha inconveniente algum em empregar as duchas, fazendo ao mesmo tempo, uso dos remédios indicados.

ZINHA (S. Paulo) — A menina deve usar, todas as noites, ao deitar-se um banho morno, feito com plantas aromaticas, — malva, alfazema, alecrim, mangerona, tomilho, hysopo, etc. Internamente empregará: extracto de belladonna 5 centigrammas, camphora 1

gramma, castoreo 1 gramma — em uma pillula, viado 10 iguaes, para usar

MEDICOS

Dr. Armenio Borelli

Cirurgia do adulto e da criança. Chefe Interino da 3ª Enfermaria de Cirurgia da Santa Casa da Misericórdia.

Consultas: das 4 ás 6, rua Rodrigo Silva, 5 — sobrado; telephone C. 3451. Residência: rua Senador Vergueiro, 11, teleph. B. M. 1448.

Dr. Arnaldo de Moraes

Docente da Faculdade de Medicina Da Maternidade do Hospital da Misericórdia e da Polyclínica do Rio de Janeiro.

CIRURGIA ABDOMINAL, GYNECOLOGIA E PARTOS

Consultorio: R. Assembléa, 87 (3 ás 6 horas). Teleph. Central 2604. Residência: R. Barão de Icarahy, 28, Botafogo. Teleph. B. M. 1815.

Dr. Hernani de Irajá

Doenças nervosas — Males sexuaes — Syphilis — Plastica.

Banhos de luz. Raios ultra-violetas e infra-vermelhos. Diathermia. Alta-frequencia. Galvano-faradisação. Endoscopia. Massagens electricas por habil enfermeira. Processos rapidos para engordar ou emmagrecer. Tratamento de alguæ verrugas, cicatrizes viciadas pela electrolyse e electro coagulação. Das 2 ás 6 — Praça Floriano, 23 — 5º andar. "Casa Allemã". Phone: C. 6222.

CLINICA MEDICA DO

Dr. NEVES-MANTA

(Assistente da Faculdade)

Especialmente o tratamento das Doenças Nervosas e Mentaes nas suas relações com as doenças funcionaes do Estomago, Fígado e Rins.

Rua Rodrigo Silva, 30 — 1ª
Diariamente ás 2 horas.

uma, no momento de se recolher ao leito.

JIM (Rio) — Si voltarem as crises hemorrhagicas, dê á criança soluto de perchlorureto de ferro 1 gramma, xarope de flores de laranja 30 grammas, agua destillada 125 grammas — uma colher (das de sopa) de 2 em 2 horas.

GENNY (Florianopolis) — Além do mencionado remedio interno, use diariamente em massagens, na região indicada: essencia de violetas 5 gottas, tintura de benjoim 5 grammas, cera branca de abelhas 8 grammas, lanolina 8 grammas, espermacete 15 grammas, hydrolato de rosas 15 grammas, oleo de amendoas amargas 50 grammas.

C. O. R. A. (São Sebastião do Paraíso) — Internamente use "Panlacto Midy" — uma capsula, num pouco d'agua assucarada, depois de cada refeição principal. Externamente applique em massagens: bichlorureto de rydrargyrio 5 centigrammas, chlorhydrato de ammoniaco 1 gramma, hydrolato de amendoas amargas 8 grammas, alcool a 60 graus 8 grammas, emulsão de amendoas amargas 250 grammas.

VAIDOSINHA (Pouso Alegre) — Póde usar, para os cabellos, alternadamente, em cada semana, as fórmulas seguintes: 1ª, sulfato de ferro 2 grammas, vinho tinto 120 grammas (o vinho, com o sulfato de ferro pulverizado, deve ir ao fogo e ser posto a ferver, durante alguns minutos); 2ª, essencia de alfazema 5 gottas, tintura de cascas verdes de nozes 123 grammas.

Z. O. S. (Miracema) — Deve usar: bromoformo 15 gottas, terpinia 50 centigrammas, tintura de grindelia 4 grammas, extracto fluido de capillaria 10 grammas, hydrolato de flores de laranja 20 grammas, xarope de alcatrão 80 grammas, xarope de tolú 200 grammas — uma colher (das de sopa) de 4 em 4 horas. Depois de cada refeição principal, tome o "Histogenol Granulado Naline".

A. L. I. N. E. (Recife) — E' conveniente não fazer excessos de alimentação e apenas se utilizar de substancias facilmente digeríveis. Use: tintura de badiana 2 grammas, tintura de genciana 2 grammas, taka diastase 3 grammas, agua chloroformada 50 grammas, elixir de pepino Mialhe 1 vidro — uma colher (das de sopa) depois de cada refeição principal. No momento de se recolher ao leito, use uma colher (das de chá) de "Sacerol", num pouco d'agua assucarada.

DR. DURVAL DE BRITO.

MARATAN

provido pela Saude Publica e receitado pelas Summidades medicas — Falta de forças, Anemia, Pobreza e impureza de sangue, Digestões difficéis, Velhice precoce. Depositarios: Araujo Freitas & Cia. — 88, Rua dos Ourives, 88.

Tonico nutritivo estomacal (Arseniado Phosphatado) Elixir indigena — Preparado no Laboratorio do Dr. Eduardo Franca — EXCELLENTE RECONSTITUENTE —

A CERA MERCOLIZED E' A ARTE
MAGICA DO EMBELLEZAMENTO

Em uma só noite, e como por magia, A Cera Pura Mercolized redime o rosto feminino de todas as imperfeições que o affeiam e o envelhecem. A Cera Mercolized applicada durante a noite enquanto a pessoa repousa, provoca a queda paulatinamente e em particulas imperceptiveis da epiderme exterior da cutis, fazendo com que a superficie venha resplandecer uma nova cutis, fresca, exuberante e bella como a da mais plena juventude. Adquirir A Cera Mercolized na pharmacia e faça uso method'co e continuado, segundo as instruções respectivas.

ACERCA DE SHAMPOOS

Ha um sem numero que podem ser qualificados como bons, innocuos e mãos. E' impossivel que uma marca de shampoo possa ser apropriada para cada uma das diferentes especies de cabelo. Em alguns casos elle tira muito do azelte natural; em outros, demasiado pouco. As pessoas de cabelo claro têm necessidade de um shampoo mais suave que as de cabelo escuro. O logico, pois, é que cada um prepare o seu proprio shampoo, graduando-lhe a força de accordo com as necessidades do seu cabelo. Como uma planta em terra fertil e bem cuidada, o cabelo crescerá abundante e formoso se for cuidado appropriadamente; porém se se abusa delle, como fazem muitas mulheres, que o lavam com fortes soluções alcalinas, acontecerá o mesmo que se atirasse um veneno destinado a cardos sobre uma planta delicada. Antes de concluir, devo advertir que o meu pharmaceutico me recommendou o emprego do stallax simples, em lugar dos shampoos em pó, já preparados; e devo informar que esta substancia resulta ideal para o fim indicado. Faz com que o cabelo se torne suave e ondulado.

MARGOT (Paraná) — Letra movimentada indicando imaginação viva, alegria, agitação constante, loquacidade. Nota-se mais: franqueza, lealdade, firmeza de opiniões, um pouco mesmo de teimosia tão commum, como a validade, entre as filhas de Eva... Um tanto nervosa e impaciente, graciosa, intelligente e de espirito culto.

LIA (Paraná) — Bem se vê que é irmã de Margot. A letra é quasi identica. Quem sabe si não serão gêmeas? A diferença é que Lia é um pouco menos expansiva, mais reservada, com personalidade mais definida e marcada o que se verifica pelo traço energico obliquo e firme com que sublinha seu nome de familia. Ha tambem no seu temperamento uma certa aggressividade, ou melhor: espirito de vingança quando se sente magoada. E' activa, sincera, amavel, tão gentil e boa menina, afinal, como a mana Margot.

ORCHIDÉA (São Paulo) — Sómente hoje posso agradecer as palavras generosas com que se referiu ao estudo graphologico que lhe fiz. Desculpe a demora que não diminui em nada a sinceridade da minha gratidão á sua gentileza tão fina.

Graphologia

A V I S O

Temos inutilizado innumeras cartas, umas escriptas em papel pautado, outras não assignadas com o nome legal, e outras finalmente, a lapis.

Fazemos este aviso para que os consulentes não percam mais tempo esperando respostas, e ditem de enviar outros pedidos regularmente, assignados em papel liso. O pseudonymo só é permitido para a resposta.

JUCA MULATO (São Paulo) — Si bem me recorde já tive occasião de lhe fazer o estudo graphologico juntamente com o de uma joven, que naturalmente seria a noivinha a que se refere.

Tenha a bondade de procurar a colleção de "Para todos..." e os encontrará.

HEROS (Botocatu) — Ha na sua graphia o traço principal da contensão de espirito, da desconfiança e da dissimulação. Compensando isto vê-se bondade natural, doçura, generosidade, benevolencia. Alta fantasia, um certo orgulho do seu eu moral e intellectual e independencia de caracter, pouco lhe importando o juizo alheio quando

Vestidos

A AGUIA DE OURO, Ouvidor, 169. Já tem expostos, no interior do armazem, os modelos de vestidos da presente estação, pelo que solicita a visita da sua estimada clientela, certa de que lhe proporcionará surpresas muito agradaveis, não só no que respeita a novidade, como, e sobretudo, pela extrema modicidade dos preços.



se sente satisfeita com a sua consciencia.

Na occasião de escrever estava em um dos seus momentos de tristeza, melancolia, depressão nervosa, não é assim? Caprichosa, um tantinho vaidosa e cumpridora dos seus deveres.

Para unhas lindas
Esmalte "Gaby"



Agora, pelas férias, poderá ler, descansadamente, em casa, livre da disciplina do Collegio, o que me revelou sua graphia.

CAROL (Bahia) — Recebi sua segunda carta e, antes da terceira, ah! vae o estudo que pede de envolta com os agradecimentos pelas phrases lisonjeiras que me dirige pelo estudo graphologico que fiz a uma sua parenta.

O traço predominante do seu caracter é, como o da consulente Heros, que lhe antecede, a desconfiança, a contensão de espirito e tambem a dissimulação. Assim como a outra, é naturalmente bondosa, meiga, benevolente. Não tem o espirito deprimido como Heros. E' entusiasta, cheia de coragem, com alguma fantasia, firmeza de idéas, achando muito bem feito aquillo que faz e muito bem dito... (louvado seja Deus!) aquillo que diz.

Reservada, pôde-se-lhe confiar um segredo que será bem guardado, o que é raro, aliás, entre as mulheres em geral.

E agora? Está satisfeita? Antes assim.

MILTON FOOTBALL CLUB (Sampaio) — Vejo na sua graphia um espirito futil, indeciso, pueril, supersticioso, pouco seguro de si mesmo, falho de iniciativa, indeciso. E' entretanto, bondoso, sensível, delicado e a infelicidade a que se refere provem da sua falta de tacto para aproveitar as oportunidades de vencer. E' preciso ter energia, força de vontade, "apresentação" que lhe faltam. Pela sua letra se vê que é um nervoso. Quanto á consulta "se deve confiar seus segredos ás mulheres", tenho a lhe dizer que segredo que passa do "dono" já não é mais segredo. Confiado a um homem é um perigo; a uma unica mulher — uma loucura, e confiado ás mulheres... não tem mais qualificativo á rematada maluquice.

BICHE (Rio) — Sua letra movimentada, um tanto discordante revelar um temperamento irrequeto, agitado.

Casa
Leblon
Chapêos
e
Vestidos

A DE CARVALHO ROCHA
15 RUA GONÇALVES DIAS
RIO
TELEF. CENTR. 1540

talvez, com um pouco de desequilíbrio. Tem pouca confiança em si mesmo, nos seus méritos e precisa sempre de alguém que o anime, que o auxilie, guiando-o, "dando-lhe a mão", como vulgarmente se diz. Tem algum poder de lógica, de assimilação e concatenação de idéas; mas é falho em opiniões próprias, citando sempre o que dizem ou o que fazem os outros para apoiar suas idéas e seus actos. Ha, portanto, natural inconstância, volubilidade, pressa, pouco espirito de ordem, de exactidão, de trabalho efficiente. Não é, porém, máo rapaz e essas falhas que se notam no seu character, com um pouco de boa vontade e firmeza poderá corrigir si o quizer.

GRAPHOLOGO.

O Presepe do "O Tico Tico"

A Companhia Dr. Scholl S. A., no seu luxuoso estabelecimento de artigos e para tratamento dos pés, na rua do Ouvidor, 162, continúa a expor o maravilhoso Presepe de Natal d' "O Tico-Tico". Assim é que, numa de suas bem organizadas vitrines, o magistoso presepe constitue curiosidade, aliás justificada, de quantos transitam pela aristocratica via publica.

O maior successo do mez de Dezembro será, sem duvida alguma, o
CINEARTE — ALBUM
Luxo — Elegancia — Arte
Preço \$8000 — Pelo Correio 9\$000

UNHAS ARISTOCRATICAS

Pelas unhas se conhecem as pessoas de fino tratamento.

O Esmalte Satan é o preferido pelas mulheres chics. E' empregado e recommendado pelas manicuras dos principaes Institutos de Belleza de Nova York, Paris, Buenos Aires, São Paulo e Rio.

Vantagens do Esmalte Satan:

- 1ª — Secca instantaneamente.
- 2ª — Não mancha nem racha as unhas.
- 3ª — Resiste á lavagem mesmo com agua quente.
- 4ª — Fortifica as unhas, evitando que se tornem quebradiças.
- 5ª — E' absolutamente inoffensivo, podendo ser usado por tempo indeterminado.
- 6ª — Dá um brilho e colorido inegua-laveis, que duram por 20 dias.

Peçam Esmalte Satan, nas principaes Perfumarias, Drogarias e Pharmacias.

Nota importante — Devolveremos o dinheiro a quem não ficar plenamente satisfeito.

ALVIM & FREITAS

Caixa Postal 1379 — São Paulo

EVOLUÇÃO DA ESCRITA MERCANTIL

A forma de escripturar livros com a machina de escrever, e a maneira de abreviar o trabalho de contabilidade e escripturação por systema inteiramente novo, têm nesse livro clara exposição. E suas idéas são elogiadas por homens da envergadura de Carvalho de Mendonça e Spencer Vampré, entre tantos outros. A' venda: Casa Pratt, Pimenta de Mello & Cia. e Livraria Alves.



Assim como O TICO-TICO é a unica revista no genero que encerra todos os requisitos para recrear e educar a creança, o seu Almanach contém, como não podia deixar de ser, um repositório vasto dos mais uteis ensinamentos. E' elle o brinde cobiçado por todas as creanças. Este anno esta util publicação vae exceder, quer na sua confecção material, quer no copioso e educativo texto, a dos annos anteriores. As mais bellas historias de fadas, os mais lindos brinquedos de armar, comedias, versos, historias, conterá o primoroso ALMANACH D'O TICO-TICO para 1930, a sair em Dezembro.

GRAÇAS A'S GOTTAS SALVADORAS DAS PARTURIENTES

do DR. VAN DER LAAN

Desapparecem os perigos dos partos difficeis e laboriosos.

A parturiente que fizer uso do alludido medicamento durante o ultimo mez de gravidez terá um parto rapido e feliz.



Innumeros attestados provam exuberantemente sua efficacia e muitos medicos o aconselham.

Vende-se aqui e em todas as pharmacias e drogarias.

Deposito geral:

ARAUJO FREITAS & CIA.
RIO DE JANEIRO

ESPINHAS
MANCHAS

Leite de Colonia

PANNOS
SARDAS

PHARMACIAS - PERFUMARIAS E DROGARIAS

COM quasi todos os seus artistas presos á filmagem de "New Orleans Frolic", a Fox suspendeu todos os outros trabalhos no "lot" de Movietone.

Entre os astros e estrellas que tomam parte nessa produção, sob a direcção de Benjamin Stollhoff, estão: Will Rogers, Stepin Fetchit, Victor Mac Laglen, William Collier, Charles Farrell, George Jessel, Warner Baxter, Farrell Mac Donald, Edmund Lowe, George O'Brien, Nick Stuart e poucos outros. Os demais são nomes de cavalheiros e cavalheiras do theatro "yankee" que nada significam para os leitores. Aliás, como Cinema de Hollywood vae desaparecer do Brasil...

Raoul Walsh vae dirigir Victor Mac Laglen em "Hot for Paris".

Livre dos grilhões da debilidade mental e physica!

Que sentimento tão gloriôso! Sentir-se mais uma vez, jovem, "viril," e em perfeito vigor physico! Isso pode ser facilmente obtido com o uso do Elixir "Sorêt."

É uma combinação vegetal concentrada com um poder medicinal maravilhoso; não contém absolutamente nada



prejudicial ou injuriôso. Restaura e fortalece o vigor da juventude e também dá nervos de aço. Também o pode usar para neurasthenia, fadiga mental e nervosa e todos os seus sofrimentos aliados. Comece immediatamente e experimentará uma nova vida de prazer e vigorosa virilidade. Esta é a sua oportunidade. Aprobado pela Directoria de Saúde Publica do Brasil.

M e i a s CASA e STEPHAN



Só as da
CASA
STEPHAN
nos preços, qualidade e variedade. Só vendemos Meias perfeitas e garantidas. — Rua Uruguayana, 12.

Para o interior, os mesmos preços da Capital.

Dr. Alexandrino Agra

CIRURGIÃO DENTISTA

Participa aos seus amigos e clientes que reabriu o seu consultorio.

R. RODRIGO SILVA N 28

Telephone C. 1838

Sã MATERNIDADE

Novidade

CONSELHOS E SUGESTÕES
PARA FUTURAS MÃES

(Premio Mine. Durocher, da
Academia Nacional de Medicina)

Do Prof.

DR. ARNALDO DE MORAES

Preço: 10\$000

Livraria Pimenta de Mello & Cia.

Rua Sachet, 34 — Rio

L B I A M

Expelho de Loja

de

ALBA DE MELLO

nas livrarias

A MELHOR PUBLICAÇÃO
ANNUAL

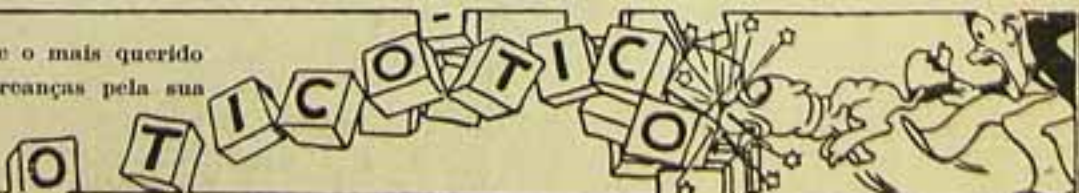
CINEARTE ALBUM

Nenhum grande artista do cinema deixou de ser contemplado com um bello retrato a cores.

Preço 8\$000
Pelo Correio 9\$000



O mais popular e o mais querido
semanario das creanças pela sua
bem organizada
confeccção.



O Complemento de Uma Boa Refeição



O bom gosto determina que o jantar seja rematado com um doce delicioso, nutritivo e de fácil digestão. Os pratos preparados com a Maizena Duryea oferecem essas ótimas propriedades, daí a crescente popularidade de que gozam. Da próxima vez que V. S. tiver convivas, ou que preparar uma refeição para a família, experimente o seguinte, saboroso

MINGAU DE MAIZENA



2½ Taças de leite quente
1 Colher de extracto de baunilha
1 Pitada de sal
6 Colheres rasas de Maizena Duryea
½ Cálice de açúcar

Misture-se a Maizena Duryea com ¼ da taça de leite frio. Deite-se o sal e mexa-se bem, adicionando o resto do leite quente aos poucos e o açúcar para lhe dar o sabor desejado. Leve-se ao banho-Maria por 12 minutos, mexendo-se constantemente, até engrossar. Acrescente-se a baunilha, misturando-a bem. Em seguida metta-se tudo numa forma mergulhada em água fria, até endurecer. Enfeite-se com fructas da estação.

Esta receita foi extrahida do precioso livro de Receitas de Cozinha da Maizena Duryea, que lhe enviaremos com o maximo prazer se V. S. nol-o pedir.



M. BARBOSA
NETTO & CIA.
Caixa Postal 2938
Rio de Janeiro

GRATIS

MAIZENA DURYEA



Olhos das Estrellas que usam diariamente LAVOLHO

O primeiro plano para a saúde
—Lavar diariamente com LA-
VOLHO os vossos olhos para os
conservardes sempre jovens.
LAVOLHO dá allivio instan-
taneo aos olhos congestos.



O MELHOR PRESENTE DE NATAL
PARA AS CRIANÇAS

Jr. ADELMAR TAVARES

ADVOGADO

RUA DA QUITANDA, 59

2º ANDAR

CIRCO

o livro mais novo de
ALVARO MOREYRA
Edição Pimenta de Mello & Cia.
Em todas as livrarias

S. A. "O MALHO"

S. PAULO

Para assignaturas, annuncios ou
qualquer outro assumpto, pro-
cure nossa succursal:

Rua Senador Feijó, 27

8º ANDAR — SALAS 86 e 87

ONDE SERA' ATTENDIDO
COM A MAIOR SOLICITUDE

As nossas revistas, lidas desde
os grandes centros aos logarejos
mais remotos do Brasil, actuam
em todas as classes sociais.

Telephone: 2-1691



EMPRESA DE
PUBLICAÇÃO
BRASIL
ANNUNCIOS-DESENHOS-ORÇAMENTOS-IDEIAS
Assignaturas para todos os jornais e
revistas nacionais e estrangeiras
AV. RIO BRANCO, 137-1º (D. GUINLE)
TELEPHONE N. 2356

QUER GANHAR SEMPRE NA LOTERIA?



A Astrologia offerece-lhe hoje a RIQUEZA. Aproveite-a sem demora e conseguirá FORTUNA e FELICIDADE. Gulando-me pela data do nascimento de cada pessoa, descobrirei o modo seguro que, com minhas experiencias, todos podem ganhar na loteria, sem perder uma só vez.

Milhares de attestados provam as minhas palavras. Mande seu endereço e 300 réis em sellos, para enviar-lhe GRATIS "O SEGREDO DA FORTUNA". Remetta este aviso — Endereço Sr. Prof. P. Tong, Calle Pozos 1369, Buenos Aires — Republica Argentina. — Cite esta Revista.

PARA TODOS

O mais Luxuoso
**ANNUÁRIO DO
BRASIL** ■■■

e o unico no seu genero

Retratos a cores e trichromias
de todos os grandes artistas do
Cinema ~~~~~

FAÇA DESDE JÁ O PEDIDO do seu exem-
plar desta luxuosissima publicação, envian-
do-nos 9\$000 em carta registrada, em
vale postal, em cheque ou em sellos
do correio.

SOCIEDADE ANONYMA

"O MALHO"

TRAV. DO OUVIDOR, 21

RIO

**Cinearte
ALBUM**

ANNOS SEGUIDOS

ESGOTADO em 1030



BIOTONICO FONTOURA



COM
O SEU

USO

OBSERVA-SE O
SEGUINTE:

- 1.º Sensível augmento de peso.
- 2.º Levantamento geral das forças.
- 3.º Desapparecimento do nervosismo.
- 4.º Augmento dos globulos sanguineos.
- 5.º Eliminação da depressão nervosa.
- 6.º Fortalecimento do organismo.
- 7.º Maior resistencia para o trabalho physico.
- 8.º Melhor disposição para o trabalho mental.
- 9.º Agradavel sensação de bem estar.
- 10.º Rapido restabelecimento nas convalescenças.

O MAIS COMPLETO FORTIFICANTE